

INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Fluminense

Autoavaliação Institucional Relatório Final - 2020

REITOR

Jefferson Manhães de Azevedo

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Artur de Carvalho Arêas

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Aline Naked Chalita Falquer

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, CULTURA, ESPORTE E DIVERSIDADE

Catia Cristina Brito Viana

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

José Augusto Ferreira da Silva

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Guilherme Batista Gomes

DIRETOR EXECUTIVO

Helder Siqueira Carvalho

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Alline Sardinha Cordeiro Morais

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS ESTUDANTIS

Maurício Guimaraes Vicente

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Juliana Lima Gomes Cardoso

DIRETOR DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ronaldo Amaral Santos

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA

Marcelo da Silva Peixoto

DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Fernando Antônio Abrantes Ferrara

**DIRETOR DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
NA EDUCAÇÃO**

Breno Fabrício Terra Azevedo

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Titular/Suplente

Campus Avançado Cambuci

Segmento docente: *Regis Rodrigues de Almeida / Rian Ferreira Rodrigues*

Segmento técnico administrativo: *Eduardo Viana Cesario Junior / Ellinson Machado Sigmaringa Alves*

Segmento discente: *Ana Julia de Souza Oliveira Peres / Leandro da Costa Teixeira Bravo Defanti*

Campus Avançado Maricá

Segmento docente: *Isabelle Vianna Bustillos Villafan / Ronaldo Eduardo Ferrito Mendes*

Segmento técnico administrativo: *Vaniza Oliveira Freitas / Suzany Fernandes dos Anjos*

Segmento discente: *Lara Silva Moraes / Izabella Jesus de Oliveira*

Campus Avançado São João da Barra

Segmento docente: *Paulo Vitor Vidal Aguiar / Felipe Goncalves Figueira*

Segmento técnico administrativo: *Alessandra da Rocha / Mariah Fernandes da Silva Barcelos*

Segmento discente: *Jamili Viana Cherene / Antônio Sérgio Maia de Carvalho Filho*

Campus Bom Jesus do Itabapoana

Segmento docente: *Fabrcio Barros Gonçalves / Maria Otília Moura Gomes*

Segmento técnico administrativo: *Cassiano Oliveira da Silva / Vinicius Ferreira Velasco*

Segmento discente: *Wesley Barcellos da Silva / Tatiana de Souza Figueiredo Valadão Seuffitelli*

Campus Cabo Frio

Segmento docente: *Vagner Machado de Assis / Clícia Azeredo Gomes*

Campus Campos Centro

Segmento docente: *Wagner Vianna Bretas / Luciano Falcão da Silva*

Segmento técnico administrativo: *Jacqueline Silva Facco / Patrícia de Oliveira Santos*

Segmento discente: *Kleverson Gonçalves Willima / Maria Clara Lima Pereira*

Campus Campos Guarus

Segmento docente: *Thais Elisa Barcelos Abreu / Carolina Fragoso Gonçalves*

Segmento técnico administrativo: *Thiago Lopes Ferreira / Josemara Henrique da Silva Pessanha*

Segmento discente: *Katiana Rodrigues da Silva / Jéssica Kely Soares de Meneses Paes*

Campus Itaperuna

Segmento docente: *Camila Ramos de Oliveira Nunes / Filipe Garcia Teixeira*

Segmento técnico administrativo: *Junio Rangel Botelho / Gilmara da Silva Rangel*

Segmento discente: *Vanessa Pontes de Lima / Thiago de Paula da Silva*

Campus Macaé

Segmento docente: *Fernanda Costa Demier Rodrigues / Aurea Yuki Sugai*

Segmento técnico administrativo: *Juliana Gomes da Rocha Barreiros Alves / Henrique Barreiros Alves*

Segmento discente: *Fábio Anderson Menezes / Ademilson Júnior Magno Ribeiro*

Campus Quissamã

Segmento docente: *Guilherme Melo Miranda / Gláucio Jose Pereira da Silva*

Segmento técnico administrativo: *Livia dos Santos Martins Silva / Washington Elias Paes*

Segmento discente: *Andressa Oliveira Leaubon / Júlia Gomes Moreira da Silva*

Campus Santo Antônio de Pádua

Segmento docente: *Gabriel Solino de Abreu Arêas / Márcia Regina de Souza*
Segmento técnico administrativo: *Glauco Lomba Soldati / Rosângela Pimentel Martins*
Segmento discente: *Giselly Carvalho Martins Azevedo / Danilo Taveira Navega*

Reitoria

Segmento técnico administrativo: *Fernando Nunes de Souza Santos / Fernando Rufino de Barros*

Representante da Sociedade Civil

Thiago Fragoso Gonçalves

Representante da Pró-reitoria de Ensino

Saionara Rosa da Cruz

Representante da Diretoria de Desenvolvimento Institucional

Rafael Marcio da Silva

Representante da Gestão da Reitoria

Alline Sardinha Cordeiro Morais

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	12
2.	- METODOLOGIA	15
2.1	- INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	15
2.2	- TÉCNICAS PARA ANÁLISE DE DADOS	18
3.	ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS	20
3.1	POPULAÇÃO E AMOSTRA	20
3.1.1	Eixo: Caracterização do respondente	21
3.1.1.1	Dimensão: Caracterização profissional	21
3.1.2	Eixo: Políticas de Desenvolvimento Institucional.....	24
3.1.2.1	Dimensão: Gestão Estratégica	24
3.1.2.2	Dimensão: Comunicação e eventos	36
3.1.3	Eixo: Políticas acadêmicas e de inovação.....	44
3.1.3.1	Dimensão: Ensino.....	44
3.1.3.2	Dimensão: Extensão.....	48
3.1.3.3	Dimensão: Pesquisa e Inovação.....	50
3.1.3.4	Dimensão: Apoio ao discente	52
3.1.4	Eixo: Políticas de Gestão	55
3.1.4.1	Dimensão: Gestão de pessoal	55
3.1.5	Eixo: Políticas de Infraestrutura	63
3.1.5.1	Dimensão: Engenharia e infraestrutura.....	63
3.1.5.2	Dimensão: Tecnologia da informação.....	73
3.1.6	Eixo: Avaliação Institucional.....	75
3.1.6.1	Dimensão: Contribuições para Avaliação Institucional.....	75
4.	ANÁLISE DE QUARTIS	79
4.1	Ensino	79
4.2	Pesquisa e Pós-graduação.....	79
4.3	Extensão, cultura, esporte e diversidade.....	80
4.4	Desenvolvimento Institucional	80
4.5	Assistência ao estudante.....	81
4.6	Comunicação.....	81
4.7	Gestão de pessoas.....	82
4.8	Gestão da Reitoria.....	82
4.9	Avaliação Institucional	83

5.	PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIAS	84
5.1	Ensino	84
5.2	Pesquisa e Pós-graduação.....	85
5.3	Extensão, cultura, esporte e diversidade.....	85
5.4	Desenvolvimento Institucional	86
5.5	Assistência ao estudante.....	87
5.6	Comunicação.....	88
5.7	Gestão de pessoas.....	88
5.8	Gestão da Reitoria.....	88
5.9	Avaliação Institucional	89
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	89
7.	REFERÊNCIAS.....	91

Índice de Tabelas

Tabela 1: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente. 13

Tabela 2: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente. 16

Tabela 3: Categorias de respostas aos indicadores..... 17

Tabela 4: Escala padrão para os indicadores do tipo conceito enumerado..... 18

Tabela 5: Número de atendimentos da Ouvidoria no ano de 2020 39

Tabela 6: Itens relacionados ao tema Ensino e medidas estatísticas 79

Tabela 7: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Ensino..... 79

Tabela 8: Itens relacionados ao tema Pesquisa e pós-graduação e medidas estatísticas 79

Tabela 9: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Pesquisa e pós-graduação 80

Tabela 10: Itens relacionados ao tema Extensão, cultura e esporte e medidas estatísticas..... 80

Tabela 11: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Extensão, cultura e esporte 80

Tabela 12: Itens relacionados ao tema Desenvolvimento Institucional e medidas estatísticas..... 80

Tabela 13: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Desenvolvimento Institucional .. 80

Tabela 14: Itens relacionados ao tema Assistência ao Estudante e medidas estatísticas..... 81

Tabela 15: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Assistência ao Estudante 81

Tabela 16: Itens relacionados ao tema Comunicação e medidas estatísticas 81

Tabela 17: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Comunicação..... 81

Tabela 18: Itens relacionados ao tema Gestão de Pessoas e medidas estatísticas 82

Tabela 19: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Gestão de Pessoas 82

Tabela 20: Itens relacionados ao tema Gestão Institucional e medidas estatísticas..... 82

Tabela 21: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Gestão Institucional 82

Tabela 22: Itens relacionados ao tema Avaliação Institucional e medidas estatísticas 83

Tabela 23: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Avaliação Institucional 83

Tabela 24: Execução das ações previstas na necessidade N07 do PDTIC..... 87

Índice dos gráficos

Gráfico 1: Comparativo da participação dos segmentos nas Autoavaliações de 2017, 2018, 2019 e 2020.	21
Gráfico 2: Tempo de trabalho na instituição.	21
Gráfico 3: Servidores participantes da pesquisa (aqui os gestores estão distribuídos entre docentes e técnicos administrativos conforme respectivos cargos).	22
Gráfico 4: Nível de classificação do cargo dos técnicos administrativos participantes.	22
Gráfico 5: Maior titulação obtida pelos servidores participantes.	22
Gráfico 6: Regime de trabalho dos servidores participantes.	23
Gráfico 7: Entendem a atuação do IFFluminense dentro da Rede Federal Tecnológica	24
Gráfico 8: As Ações Institucionais no respeito e valorização das diversidades.	25
Gráfico 9: Acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais.	25
Gráfico 10: Avaliaram a acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais.	26
Gráfico 11: Participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões.	27
Gráfico 12: Avaliaram a participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões.	27
Gráfico 13: Grupos institucionais de apoio e tomadas de decisões conhecidos.	28
Gráfico 14: Participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais.	28
Gráfico 15: Avaliaram a participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais.	29
Gráfico 16: Transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão.	29
Gráfico 17: Avaliaram a transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão.	30
Gráfico 18: Nível de facilidades em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.	30
Gráfico 19: Avaliaram o nível de facilidades em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.	31
Gráfico 20: Transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros.	31
Gráfico 21: Avaliaram a transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros.	32
Gráfico 22: Conhecimento em relação ao PDI.	33
Gráfico 23: Conhecimento da missão do IFFluminense.	33
Gráfico 24: Alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense.	34
Gráfico 25: Avaliaram o alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense.	34

Gráfico 26: Satisfação geral em relação à instituição.	35
Gráfico 27: Avaliaram a satisfação geral em relação à instituição.	35
Gráfico 28: Canais de comunicação interna considerados eficientes.....	36
Gráfico 29: Estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações.....	37
Gráfico 30: Avaliaram as estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações.	37
Gráfico 31: Ouvidoria da instituição.	38
Gráfico 32: Motivos de nunca ter utilizado a ouvidoria.	39
Gráfico 33: Canais de diálogo com a gestão da Reitoria.....	40
Gráfico 34: Avaliaram os canais de diálogo com a gestão da Reitoria.	40
Gráfico 35: Canais de diálogo com a gestão local (no Campus).	41
Gráfico 36: Avaliaram os canais de diálogo com a gestão local (no Campus).	41
Gráfico 37: Os eventos institucionais na contribuição para formação acadêmica/profissional.	42
Gráfico 38: Avaliaram os eventos institucionais na contribuição para formação acadêmica/profissional.....	42
Gráfico 39: Os eventos institucionais na integração entre comunidade interna e externa.	43
Gráfico 40: Avaliaram os eventos institucionais na integração entre a comunidade interna e externa.....	43
Gráfico 41: A aprendizagem proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino.....	44
Gráfico 42: Avaliaram a aprendizagem proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino.....	44
Gráfico 43: A inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.	45
Gráfico 44: Avaliaram a inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.	45
Gráfico 45: A modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.	46
Gráfico 46: Avaliaram a modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.	46
Gráfico 47: A contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais.....	47
Gráfico 48: Avaliaram a contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais.	47
Gráfico 49: As ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade.....	48

Gráfico 50: Avaliaram as ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade.	48
Gráfico 51: As ações de extensão na contribuição para formação do estudante.	49
Gráfico 52: Avaliaram as ações de extensão na contribuição para formação do estudante.	49
Gráfico 53: As pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional.	50
Gráfico 54: Avaliaram as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional.	50
Gráfico 55: As pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante.....	51
Gráfico 56: Avaliaram as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante.	51
Gráfico 57: As políticas de assistência estudantil na contribuição para permanência do estudante na instituição.....	52
Gráfico 58: Avaliaram as políticas de assistência estudantil na contribuição para permanência do estudante na instituição.....	52
Gráfico 59: O setor de registro acadêmico quanto ao seu funcionamento.....	53
Gráfico 60: Avaliaram o setor de registro acadêmico quanto ao seu funcionamento.....	53
Gráfico 61: Ações atendidas satisfatoriamente no apoio institucional aos estudantes.....	54
Gráfico 62: Transparência das etapas do processo de seleção de pessoal.	55
Gráfico 63: Avaliaram a transparência das etapas do processo de seleção de pessoal.	55
Gráfico 64: Parâmetros atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de remoção de servidor.	56
Gráfico 65: Reconhecimento de habilidades e competências.....	56
Gráfico 66: Avaliaram o reconhecimento de suas habilidades e competências.	57
Gráfico 67: A efetividade na comunicação entre membros do setor e a chefia imediata.	57
Gráfico 68: Avaliaram a efetividade na comunicação entre membros do setor e a chefia imediata.....	58
Gráfico 69: Tratamento dado aos conflitos pelo gestor.	58
Gráfico 70: Avaliaram o tratamento dado aos conflitos pelo gestor.....	59
Gráfico 71: Liberdade para os membros da equipe expressarem suas ideias, críticas e sugestões.....	59
Gráfico 72: Avaliaram a liberdade para os membros da equipe expressarem suas ideias, críticas e sugestões.	60

Gráfico 73: Política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.....	60
Gráfico 74: Avaliaram a política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.....	61
Gráfico 75: Parâmetros atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de redistribuição.....	61
Gráfico 76: Parâmetros atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de mobilidade de servidor em colaboração técnica.....	62
Gráfico 77: Satisfação geral em relação ao trabalho.....	62
Gráfico 78: Avaliaram a satisfação geral em relação ao seu trabalho.....	63
Gráfico 79: Distribuição dos respondentes quanto a avaliação dos itens relacionados à biblioteca.....	63
Gráfico 80: Distribuição percentual da satisfação dos itens relacionados à biblioteca.....	64
Gráfico 81: Distribuição dos respondentes quanto a avaliação dos itens relacionados às salas de aulas.....	64
Gráfico 82: Distribuição percentual da satisfação dos itens relacionados às salas de aulas.....	65
Gráfico 83: Distribuição dos respondentes quanto à avaliação dos itens relacionados aos laboratórios.....	65
Gráfico 84: Distribuição percentual da satisfação dos itens relacionados aos laboratórios.....	66
Gráfico 85: Distribuição dos respondentes quanto a avaliação dos itens relacionados às cantinas.....	66
Gráfico 86: Distribuição percentual da satisfação dos itens relacionados às cantinas.....	67
Gráfico 87: Distribuição dos respondentes quanto a avaliação dos itens relacionados aos refeitórios.....	67
Gráfico 88: Distribuição percentual da satisfação dos itens relacionados aos refeitórios.....	68
Gráfico 89: Distribuição dos respondentes quanto a avaliação dos itens relacionados ao auditório.....	68
Gráfico 90: Distribuição percentual da satisfação dos itens relacionados aos auditórios.....	69
Gráfico 91: Distribuição dos respondentes quanto a avaliação dos itens relacionados aos espaços de convivência.....	69
Gráfico 92: Distribuição percentual da satisfação dos itens relacionados aos espaços de convivência.....	70
Gráfico 93: Distribuição dos respondentes quanto a avaliação dos itens relacionados aos banheiros e vestiários.....	70
Gráfico 94: Distribuição percentual da satisfação dos itens relacionados aos banheiros e vestiários.....	71
Gráfico 95: Distribuição dos respondentes quanto a satisfação geral.....	71
Gráfico 96: Distribuição percentual da satisfação em relação aos itens gerais.....	72
Gráfico 97: Qualidade do acesso à internet no campus/Reitoria.....	73

Gráfico 98: Avaliaram a qualidade do acesso à internet no campus/Reitoria.	73
Gráfico 99: Acesso às informações acadêmicas.....	74
Gráfico 100: Avaliaram o acesso às informações acadêmicas.....	74
Gráfico 101: Contribuição para ações de melhoria promovida pela autoavaliação institucional.....	75
Gráfico 102: Avaliaram a contribuição para ações de melhoria promovida pela autoavaliação institucional.	75
Gráfico 103: Métodos e instrumentos da autoavaliação institucional.....	76
Gráfico 104: Avaliaram os métodos e instrumentos da autoavaliação institucional.	76
Gráfico 105: Sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional.....	77
Gráfico 106: Avaliaram a sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional.	77
Gráfico 107: Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.....	78
Gráfico 108: Avaliaram a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	78

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um processo desenvolvido por membros internos e externos de uma comunidade acadêmica, visando promover a qualidade acadêmica das instituições em todos os seus níveis e de acordo com sua missão. Tendo como objetivo central a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência e responsabilidade social (INEP, 2004).

Ainda de acordo com o Instituto, a Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades: a Autoavaliação (realizada internamente nas instituições) e a Avaliação externa (realizada por comissões designadas pelo INEP).

Este é um relatório parcial da Autoavaliação do IFFluminense referente ao ano de 2020. A Autoavaliação Institucional compreende uma pesquisa coordenada pela CPA do IFFluminense, por meio de questionário eletrônico aplicado com os diferentes grupos integrantes desta instituição de ensino tais como docentes, discentes, técnicos-administrativos, equipes técnico-pedagógicas e gestores.

O principal objetivo desta pesquisa é avaliar diversos aspectos e indicadores que compõem as dimensões institucionais articuladas às dimensões estabelecidas pelo SINAES. No âmbito do Ministério da Educação (MEC) a Avaliação Institucional encontra-se bastante pautada no SINAES, o qual foi concebido para a educação superior, mas pode ser adaptado para os demais níveis da educação. O SINAES tem como principal objetivo promover a melhoria da qualidade da educação por meio da expansão da oferta, eficácia institucional, responsabilidades sociais, efetividade acadêmica e social.

A Autoavaliação Institucional é aplicada anualmente e, este ano, o instrumento de avaliação considerou os seguintes eixos: "Caracterização do Respondente" no caso de servidores, "Políticas de Desenvolvimento Institucional", "Políticas Acadêmicas e de Inovação", "Políticas de Gestão", "Políticas de Infraestrutura" e "Avaliação Institucional". As dimensões e macroprocessos relacionados a cada um dos Eixos estão descritos na Tabela 1. A pesquisa possui um caráter descritivo-exploratória, pois visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca das ações desenvolvidas, gerando subsídios para as políticas institucionais e, ainda, um caráter descritivo, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

Tabela 1: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente.

Eixos	Dimensões	Macroprocessos
Caracterização do Respondente	Caracterização Profissional	Tempo de trabalho, setor, cargo, função, titulação, lotação, cursos.
Políticas de Desenvolvimento Institucional	Gestão Estratégica	Função social, Órgãos colegiados e de assessoramento, Transparência e descentralização, Planejamento Estratégico.
	Comunicação e Eventos	Comunicação interna; Comunicação externa; Eventos.
Políticas Acadêmicas e de Inovação	Ensino	Políticas institucionais de ensino.
	Extensão	Articulações e atuação das ações de Extensão.
	Pesquisa e Inovação	Articulação e atuação da área de pesquisa.
	Apoio ao discente	Atendimento ao discente.
Políticas de Gestão	Gestão de Pessoal	Transparência no processo de seleção/política de mobilidade, reconhecimento de competência, feedback, políticas de segurança, saúde, etc..
Políticas de Infraestrutura	Engenharia e Infraestrutura	Adequações dos espaços físicos e virtuais, Satisfação quanto aos espaços de convivência.
	Tecnologia da Informação	Adequações da T.I.
Avaliação Institucional	Contribuições para Avaliação Institucional	Contribuições gerais para Avaliação Institucional.

Neste ano, a estrutura do instrumento de avaliação também foi constituída por questões que se relacionam com o PDI 2018-2022 (metas do PDI) e com o processo ensino e aprendizagem.

De acordo com o Capítulo III, Art 9º do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação (RESOLUÇÃO N.º 30, DE 22 DE AGOSTO DE 2019), a CPA, órgão responsável pelo processo de avaliação institucional no IFF, é composta por:

- I. 01 (um) representante titular do corpo docente e respectivo suplente de cada campus;
- II. 01 (um) representante titular do corpo técnico-administrativo e respectivo suplente de cada campus/Reitoria;
- III. 01 (um) representante titular do corpo discente e respectivo suplente de cada campus;
- IV. 01 (um) representante titular da sociedade civil;
- V. 01 (um) representante da Pró-Reitoria de Ensino;
- VI. 01 (um) representante da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (atual Diretoria de Desenvolvimento Institucional)
- VII. 01 (um) representante da gestão da Reitoria.

2. - METODOLOGIA

2.1 - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Foi realizado um trabalho de sensibilização a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade de se comprometer em responder ao questionário. Para isto foram enviados e-mails para todos os servidores e estudantes, bem como utilizou-se das mídias sociais e do portal do IFFluminense na Internet. Os estudantes também receberam a chamada para participação através do sistema de acesso do aluno "QAcadêmico". Houve um trabalho de mobilização em todos os *campi* através da atuação dos membros, Diretores Gerais, Diretores de Ensino e Coordenadores de Curso. Dentre as principais ações realizadas destacam-se a divulgação da pesquisa durante as aulas, exposição nas reuniões pedagógico-administrativas, comunicação interna nos *campi* (exposição da informação em painéis eletrônicos, telas de abertura dos computadores, e-mails e aplicativos de comunicação de grupos).

Este processo é não identificado, embora o sistema solicite a matrícula do respondente, esta informação tem apenas o objetivo de validar a entrada do respondente no processo de avaliação, ou seja, tem o objetivo de impedir que a avaliação seja respondida mais de uma vez pelo mesmo respondente. A validação de entrada não possui nenhum tipo de relacionamento com as informações fornecidas através do preenchimento do questionário.

No processo de Autoavaliação Institucional o instrumento utilizado foi o questionário, o qual foi elaborado com algumas questões diferenciadas considerando cada segmento respondente, a saber: gestores, técnicos, docentes e estudantes.

Este instrumento foi gerado dinamicamente pelo SUAP, a partir de indicadores cadastrados com atributos primários (aspectos ou critérios de análise e questão perguntada) e com atributos secundários, conforme apresentados na Tabela 2. Assim, o formulário aplicado a um determinado respondente é gerado dinamicamente com base na relação entre as características do respondente – notadamente a que segmento pertence, qual a unidade de vinculação/atuação e em que modalidade/curso atua – e os atributos dos indicadores.

Tabela 2: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente.

Atributo	O que significa	Tipos possíveis
Avaliação aplicável	O indicador é aplicável para que tipo de avaliação	Avaliação qualitativa de diretrizes e metas; Avaliação operacional dos setores; Avaliação da infraestrutura; Diagnóstico de ações para o planejamento institucional; Avaliação do desenvolvimento dos estudantes; Avaliação do desempenho didático docente; Diagnóstico de permanência e êxito; Avaliação de cursos; Pesquisa de egressos.
Tipo do indicador	O indicador é quantitativo ou qualitativo	Quantitativo; Qualitativo (autocalculados ou não).
Segmento	O indicador deve ser respondido por quais segmentos	Gestor; ETEP; Docente; Técnico; Estudante; Egresso; Pais; Empresas; Sociedade Civil Organizada.
Dimensão institucional	O indicador deve ser respondido por segmentos (técnicos e gestores) vinculados a quais dimensões institucionais	Gestão Estratégica; Comunicação e Eventos; Governança; Ensino; Extensão; Pesquisa e Inovação; Atividades Estudantis; Gestão de Pessoal; Gestão Administrativa; Engenharia e Infraestrutura; Tecnologia da Informação.
Unidade administrativa	O indicador é utilizado para avaliar quais unidades e, conseqüentemente, deve ser respondido por respondentes vinculados a quais unidades	Reitoria; <i>Campus</i> EAD; <i>Campus</i> com Unidade Produtiva; <i>Campus</i> sem Unidade Produtiva.
Modalidade	O indicador é utilizado para avaliar quais modalidades/cursos e, conseqüentemente, deve ser respondido por respondentes que atuam em quais modalidades/cursos	FIC; PROEJA FIC; técnico integrado; técnico integrado EJA; técnico subsequente; licenciatura; tecnologia; engenharia; aperfeiçoamento; especialização; mestrado; doutorado.
Categorias de resposta ao indicador	Quais são os tipos de resposta para o indicador	Conceitos enumerados; Frequência de resposta; Variáveis numéricas; Respostas abertas.

Os indicadores propostos são predominantemente objetivos e são utilizadas as categorias de resposta descritas na Tabela 3.

Tabela 3: Categorias de respostas aos indicadores.

Categoria de resposta	Descrição	Tipos de variáveis
Conceitos enumerados	Refletem o grau de concordância, discordância ou desconhecimento acerca dos temas abordados	Escala padrão (única escolha)
Frequência de resposta	Revelam o grau de importância de um conjunto de aspectos sobre um determinado tema abordado	Única escolha ou múltiplas escolhas
Variáveis numéricas	Subsidiam o acompanhamento de índices e taxas institucionais	Número inteiro, número decimal ou conjunto de variáveis
Respostas abertas	Possibilitam o detalhamento da opinião do respondente e a análise de conteúdo	Texto longo ou texto curto

Os indicadores do tipo conceito enumerado são definidos com a escala padrão apresentada na Tabela 4. Os demais tipos de indicadores são definidos a partir do aspecto ou critério que se propõem a analisar.

Tabela 4: Escala padrão para os indicadores do tipo conceito enumerado.

Padrão	Definição
N/C (desconhece)	Quando o respondente NÃO CONHECE o aspecto avaliado e, portanto, não considera pertinente opinar.
1	Quando o aspecto avaliado NÃO EXISTE (embora devesse existir) na percepção do respondente.
2	Quando o aspecto avaliado existe mas é INSUFICIENTE na percepção do respondente.
3	Quando o aspecto avaliado existe e é SUFICIENTE/REGULAR na percepção do respondente.
4	Quando o aspecto avaliado é existe e é MUITO BOM na percepção do respondente.
5	Quando o aspecto avaliado existe e é EXCELENTE na percepção do respondente.
N/A (não se aplica)	Quando o aspecto avaliado NÃO SE APLICA ao respondente e, portanto, não deve opinar.

Os padrões N/A e N/C não são contabilizados no cálculo de um eventual índice sintético. Entretanto, requerem uma análise especial, considerando que os indicadores só devem ser aplicados a quem tem propriedade e/ou condições para respondê-los. Alta frequência de respostas desses tipos, em particular a resposta N/C, ensejam, portanto, um destaque para aprofundamento pela gestão para questões que, provavelmente, não estão bem divulgadas ou ações em que a necessária transparência não está a contento.

2.2 - TÉCNICAS PARA ANÁLISE DE DADOS

O sistema informatizado utilizado na aplicação do questionário de pesquisa provê um conjunto de relatórios de tabulação de dados para subsidiar a análise crítica e qualitativa dos resultados. Para cada tipo de resposta dada a um indicador, há pelo menos um tipo de relatório gerado.

Assim, a análise dos dados é feita de acordo com uma abordagem quanti-qualitativa em que os aspectos quantitativos se apoiam em técnicas diversas como gráficos e estatísticas descritivas aplicados aos resultados da pesquisa; e os aspectos qualitativos referem-se a

comentários e análises críticas, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa e nas respostas abertas/subjetivas.

A partir dessa metodologia de natureza quantitativa e qualitativa, busca-se explorar e descrever os resultados pesquisados, no intuito de identificar os aspectos institucionais mais relevantes, segundo a ótica dos respondentes.

3. ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

3.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O universo da pesquisa de Autoavaliação Institucional refere-se a todos os membros da comunidade acadêmica do IFFluminense, dividida por tipo de respondente e por campus.

O processo de Autoavaliação não deve ser imposto, ou seja, os respondentes devem optar por vontade própria pela participação neste processo, por isso todas as ações de sensibilização são fundamentais para que o mesmo ocorra com sucesso.

Indicadores do tipo conceito enumerado foram estratificados, em primeiro momento, num gráfico do tipo pizza nas categorias *avaliaram*, *desconhecem*, *não responderam* e *não se aplica* com o objetivo de destacar os respondentes que de fato atribuíram nota ao quesito. E, em segundo momento, apenas para os respondentes que avaliaram o quesito (nota de 1 a 5) foi apresentado em gráficos de barras a distribuição percentual das definições destas notas uma vez que apenas estas contribuem para o cálculo da média a ser considerada na análise dos quartis, método este utilizado para identificação dos itens com prioridade crítica.

O universo da pesquisa de Autoavaliação Institucional é formado por todos os discentes, técnico-administrativos, docentes e gestores. Os formulários foram disponibilizados, de forma eletrônica via SUAP, para 23.352 matrículas de discentes, 578 técnicos-administrativos, 839 docentes e 339 gestores, totalizando um universo com 25.108 matrículas/registros.

Foram registradas respostas para um total de 2.439 questionários, sendo 1.707 estudantes (7,31% do total), 351 docentes (41,84% do total) e 188 técnicos-administrativos (32,53% do total) e 193 gestores (56,93% do total).

O gráfico 1 ilustra o comparativo da Autoavaliação de 2017, 2018, 2019 e 2020 quanto à participação dos diversos segmentos de respondentes com a finalidade de refletir quanto à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de responder ao questionário. É importante ressaltar que, comparado com o resultado de 2019, a quantidade de participantes teve uma queda considerável. Um dos motivos para essa diferença foi o caráter pandêmico do período 2020-2021. Houve uma mudança nas rotinas do instituto e as campanhas de divulgação que normalmente aconteciam de forma presencial tiveram de ser modificadas e não obtiveram o êxito desejado. Porém isso não impediu de que uma análise estatística fosse feita, como pode ser observado abaixo.

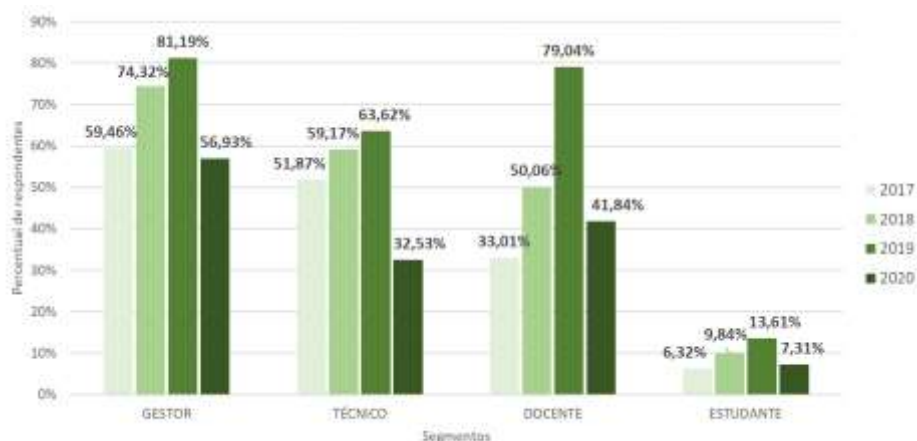


Gráfico 1: Comparativo da participação dos segmentos nas Autoavaliações de 2017, 2018, 2019 e 2020.

3.1.1 Eixo: Caracterização do respondente

3.1.1.1 Dimensão: Caracterização profissional



Gráfico 2: Tempo de trabalho na instituição.

Com relação ao tempo de vínculo com a instituição, dos servidores que participaram da pesquisa (Gráfico 2), observa-se que mais da metade (69,12%) dos servidores tem até 10 anos de trabalho na instituição. Houve um grande período sem concurso sem concurso, o que justifica o baixo percentual com 15 a 20 anos com a instituição.

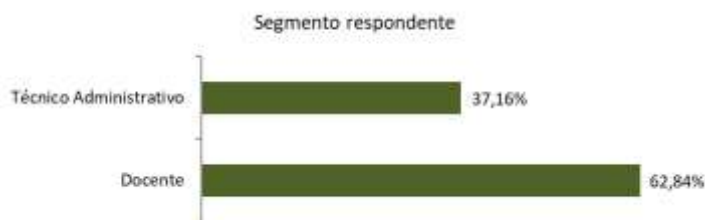


Gráfico 3: Servidores participantes da pesquisa (aqui os gestores estão distribuídos entre docentes e técnicos administrativos conforme respectivos cargos).

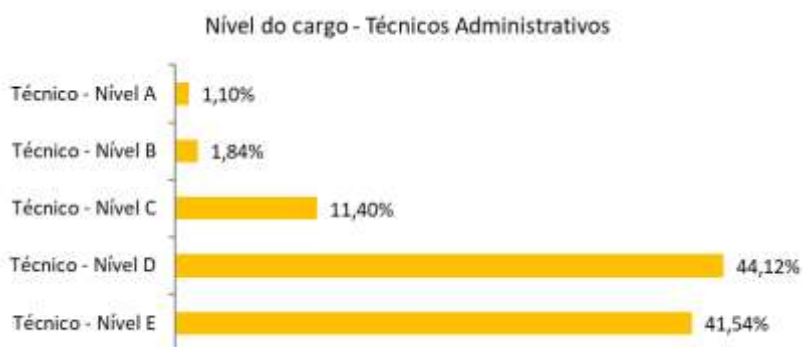


Gráfico 4: Nível de classificação do cargo dos técnicos administrativos participantes.

Pelo Gráfico 4 é possível observar uma predominância de servidores de níveis D e E em resultado ao grande número de cargos de níveis A, B e C que foram extintos e respectivos servidores aposentados. Os níveis de cargo da instituição já vêm definidos pelo Ministério da Educação (MEC).



Gráfico 5: Maior titulação obtida pelos servidores participantes.

Pode-se perceber que as respostas mais frequentes, em relação à titulação dos servidores, referem-se ao título de mestre e especialização (64,89%), totalizando quase 91% dos servidores quando somados ao doutorado e pós-doutorado. A instituição tem buscado incentivar a qualificação dos servidores, em especial na educação formal, com suporte de bolsas e afastamentos, além disso, a titulação contribui para progressão do servidor. Destaca-se que atualmente o orçamento para capacitação sofreu significativo impacto com os contingenciamentos. Esta nova realidade orçamentária poderá impactar os resultados futuros desse indicador, uma vez que dentro da política de capacitação o servidor conta com uma verba específica para ajuda financeira para a pós-graduação e/ou afastamento integral ou parcial das atividades para dedicação ao curso.



Gráfico 6: Regime de trabalho dos servidores participantes.

Como pode ser observado no Gráfico 6, poucos servidores se enquadram no regime de trabalho de 20 horas. Os casos existentes, em geral, atendem às demandas particulares dos servidores. Também é possível notar a parcela expressiva de servidores no regime de 40 horas com Dedicação Exclusiva (DE). Esse número não é ainda maior em função do banco de professor equivalente, que cria limites para este tipo de regime de trabalho.

3.1.2 Eixo: Políticas de Desenvolvimento Institucional

3.1.2.1 Dimensão: Gestão Estratégica

Macroprocesso: Função social



Gráfico 7: Entendem a atuação do IFFluminense dentro da Rede Federal Tecnológica

A nova institucionalidade dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e, com ela, as formas de entendimento de atuação das instituições dessa Rede, tem sido um grande desafio na última década. Ainda que os processos de comunicação sejam cada vez mais intensos, sobretudo em função do advento das redes sociais, servidores e estudantes podem ter uma percepção de atuação do IFF diferente de sua real finalidade. Esse item de análise da Autoavaliação fortalece a importância de investigação dessa questão, uma vez que um Gap de percepção entre a finalidade do Instituto, dentro dessa concepção de Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, e o que a comunidade interna de fato entende, cria desajustes graves para se alcançar os objetivos institucionais, podendo gerar frustrações consideráveis em nossos principais clientes, os estudantes. Os resultados apontam para um resultado positivo, indicando que as formas de comunicação têm sido efetivas, tendo em vista que um massivo percentual (80,4%) entende a atuação do IFF.



Gráfico 8: As Ações Institucionais no respeito e valorização das diversidades.

Os três primeiros itens do Gráfico 8 estão relacionados com os núcleos que o IFF promove: o Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) o Núcleos de Estudos sobre Gêneros, Diversidade e Sexualidades (NUGEDIS) e o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEE). Núcleos que foram ações de políticas institucionais e demonstram que há uma percepção da comunidade interna do trabalho realizado dentro deles. Os demais itens retratam que a instituição busca criar um ambiente de tolerância, mas ainda não há espaços formalizados para debater esses temas.



Gráfico 9: Acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais.



Gráfico 10: Avaliaram a acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais.

O resultado apresentado pelo Gráfico 10, sob o ponto de vista dos estudantes, foi considerado positivo tendo em vista o percentual aproximadamente 63% quando somados os fatores “excelente” e “muito bom”. No entanto, a gestão percebe a necessidade de se construir ações mais efetivas em investimentos de infraestrutura e capacitação dos servidores para atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais, em especial os docentes e a instituição dos NAPNEE’s em todos os campi, conforme apontado no PDI 2018-2022 (até de 2022 há uma previsão de se cumprir a meta do PDI de 100 % dos campi com NAPNEES).

Hoje a política institucional de inclusão está mais direcionada às ações de assistência estudantil, por meio da promoção de bolsas (foco na permanência e êxito) e no ingresso, por meio do sistema de cotas.

Ocorreram alguns avanços nas ações instituições referentes ao tema acessibilidade e inclusão, tais como o aumento no número de intérpretes de libras e cursos de capacitação na área de educação inclusiva.

Macroprocesso: Órgãos colegiados e de assessoramento



Gráfico 11: Participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões.



Gráfico 12: Avaliaram a participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões.

A equipe gestora avaliou que os dados representam bem a realidade do Instituto neste momento. Reconheceu que ainda é preciso desenvolver e incentivar os estudantes para a participação nas tomadas de decisão de nossa Instituição. Outro problema a ser enfrentado é a criação de uma maior consciência da necessidade de participação dos estudantes, necessidade de transporte, flexibilização de trabalhos e avaliações, ou seja, se o objetivo é ampliar essa participação dos estudantes, ações mais efetivas demandarão ser planejadas.



Gráfico 13: Grupos institucionais de apoio e tomadas de decisões conhecidos.

Os resultados apontam, de forma geral, para um conhecimento mediano em relação aos conselhos e colegiados institucionais, em destaque para o percentual de 34,15% dos respondentes que apontaram não conhecer nenhum dos grupos institucionais listados na pesquisa. Dos colegiados que receberam maiores percentuais de conhecimento por parte dos respondentes, destaca-se o Conselho de Campus, provavelmente pela sua atuação local e mais próxima dos servidores e estudantes. Os respondentes expressaram conhecer pouco a CPA (19,04%), apesar de terem representação nesta Comissão. Isso destaca a importância de se promover um debate sobre a atuação dessa Comissão e se ampliar as formas de comunicação, não apenas para o conhecimento desse importante colegiado, mas também no intuito de fortalecer a participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação.

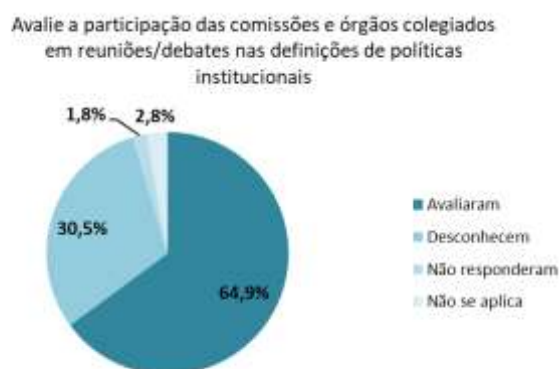


Gráfico 14: Participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais.

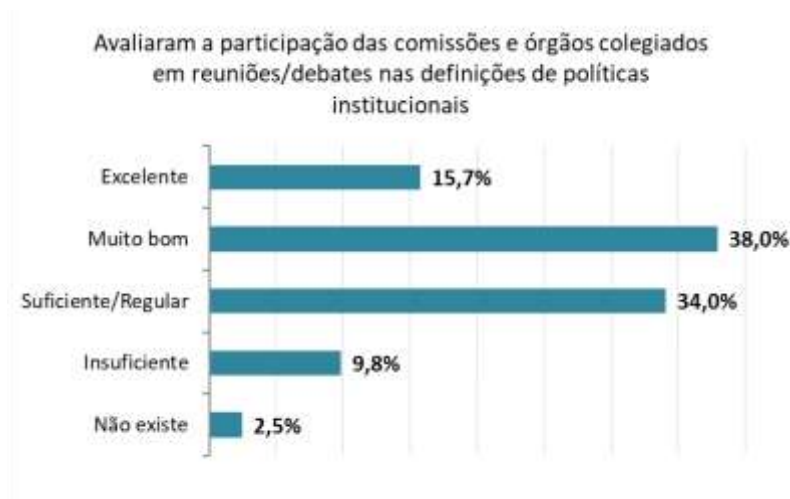


Gráfico 15: Avaliaram a participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais.

O resultado parece refletir a estrutura disposta no estatuto e regimento geral do instituto, os quais estabelecem que decisões de grande impacto, como as políticas institucionais deverão ser discutidas e apreciadas em seus colegiados e aprovadas na instância do seu conselho superior.

Macroprocesso: Transparência e descentralização



Gráfico 16: Transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão.



Gráfico 17: Avaliaram a transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão.

Embora, sob o ponto de vista dos respondentes, tenha sido registrado percentual positivo de satisfação com o item (apenas um pequeno percentual expressou insuficiente ou não existente), há o entendimento, por parte da gestão, que o esforço institucional precisa ser fortalecido, visando agilidade na prestação dos serviços a cargo do IFF. A gestão avançou no ano de 2019 no esforço de descentralização de suas ações repassando aos campi maior autonomia de resolução das questões do dia a dia envolvendo servidores e estudantes. Fortalecer as discussões dos temas estratégicos nas Câmaras Técnicas e Conselhos de Campus, também se mostra como uma ação importante no sentido de ampliar a percepção sobre a questão avaliada.



Gráfico 18: Nível de facilidades em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.



Gráfico 19: Avaliaram o nível de facilidades em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.

O IFF é uma instituição com uma estrutura muito complexa, diferentes públicos e com um grande volume de informações que precisam ser contempladas no portal institucional. É importante realizar pesquisas periódicas para analisar com profundidade o grau de dificuldade e o tipo de informação não encontrada.

Com o diagnóstico, sugere-se constituir uma equipe multidisciplinar que poderá auxiliar numa possível reestruturação de hierarquização de informações no Portal.



Gráfico 20: Transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros.



Gráfico 21: Avaliaram a transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros.

Com o objetivo de dar maior transparência à execução orçamentária, desde 2019 o Instituto Federal Fluminense vem disponibilizando o Painel da Execução Orçamentária e Financeira no seu Portal. A ferramenta detalha os valores totais anuais de despesas executadas da instituição dos últimos cinco anos, além de um descritivo da execução por unidade/campus. As informações são disponibilizadas de forma a facilitar o acesso e entendimento por parte da comunidade interna e externa. Com a publicação da Instrução Normativa TCU nº 84/2020, que estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da Administração Pública Federal, a instituição fez novas adequações no seu Portal Institucional e publicou o Portal Transparência e Prestação de Contas. Com essas ações voltadas para o fortalecimento da transparência e prestação de contas, acredita-se que, com ações efetivas de comunicação, esse indicador tenderá a apresentar resultados ainda mais positivos nas próximas avaliações.

Macroprocesso: Planejamento estratégico

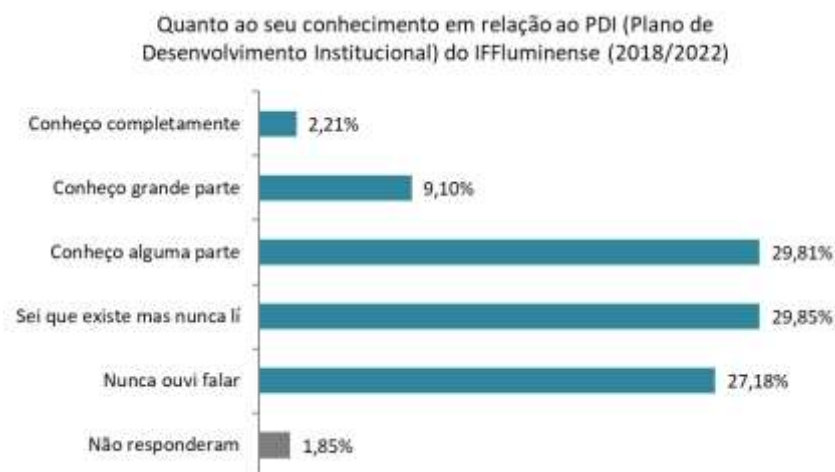


Gráfico 22: Conhecimento em relação ao PDI.

Desde o ano de 2017, o Instituto tem realizado campanhas e visitas in loco em suas unidades para divulgação e disseminação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022. Os resultados apontam para o efeito desse processo sistêmico de divulgação, uma vez que um percentual significativo representado por respondentes que conhecem bastante do documento até aqueles que sabem que existe, mas nunca leram, totalizando quase 71%. As campanhas, presenciais e pelos demais canais de comunicação institucionais, em geral, se propõem a apresentar a informação num nível de conhecimento não aprofundado, estimulando o público a buscar de forma individual maior conhecimento no conteúdo que seja de seu maior interesse. O que justifica um menor percentual que expressaram conhecer completamente ou em grande parte.



Gráfico 23: Conhecimento da missão do IFFluminense.

Quanto ao conhecimento da missão institucional, apesar no resultado apontar que a maioria diz conhecer a missão institucional, observa-se um percentual significativo que respondeu não conhecer ou não souberam responder ao item (40, 63%). Percebe-se a importância de se reforçar campanhas de comunicação, em especial para servidores e estudantes nos campi, para que a razão de existir do IFF seja conhecida por todos da comunidade interna.



Gráfico 24: Alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense.

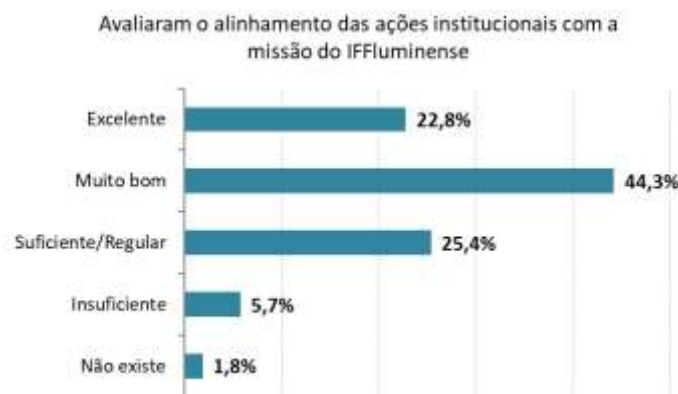


Gráfico 25: Avaliaram o alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense.

As ações institucionais são regidas pelos documentos de base legal e diretrizes nacionais, que conduzem as políticas internas. No entanto, é importante que se analise se o público interno (docentes, técnicos administrativos, estudantes e gestores) percebe esse alinhamento com clareza. De acordo com o resultado da pesquisa, à luz desse item, a maioria dos respondentes

(67,1%, somando-se o valor qualitativo “excelente” e “muito bom”) avalia de forma muito positiva o alinhamento das ações institucionais com a missão do IFF.



Gráfico 26: Satisfação geral em relação à instituição.



Gráfico 27: Avaliaram a satisfação geral em relação à instituição.

Segundo os respondentes o percentual de insatisfação com a instituição é residual, o que justificaria a continuidade e melhoria das práticas adotadas visando à manutenção e a ampliação dos bons resultados em relação satisfação com a Instituição.

3.1.2.2 Dimensão: Comunicação e eventos

Macroprocesso: Comunicação interna



Gráfico 28: Canais de comunicação interna considerados eficientes.

Os resultados constatarem o que já vem se apresentando em outras pesquisas realizadas pela Diretoria de Comunicação, que revelam o e-mail e o portal como os principais canais de relacionamento, por serem ferramentas pelas quais as informações são transmitidas numa linguagem mais simples e acessível. Já o CDD tem a característica nata de ser o diário oficial da instituição, abrigando os documentos em sua forma bruta e sendo de interesse apenas daquele público que busca determinado documento. O sistema de busca do CDD, para ser aprimorado, deve envolver a equipe de Tecnologia da Informação.

As redes sociais se configuram em uma tendência forte de canal de comunicação entre os estudantes pela sua característica mais dinâmica e informal. No ano de 2020 registramos mais de 600 interações (perguntas) nas redes sociais vindas dos estudantes.



Gráfico 29: Estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações.



Gráfico 30: Avaliaram as estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações.

Entendemos a Comunicação Interna como uma responsabilidade de todos, com ações não só da equipe de Comunicação, como também de gestores, servidores e entre setores, se configurando como uma postura de política institucional.

No que compete à Comunicação, temos realizado pesquisas para identificar as preferências do público e aprimorar os nossos canais de relacionamento.

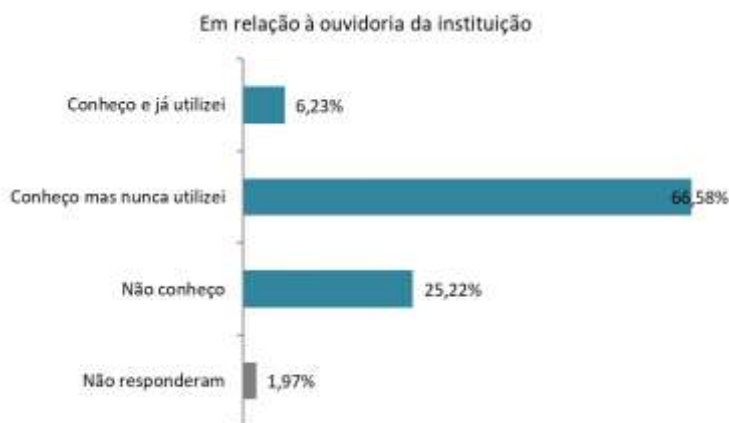


Gráfico 31: Ouvidoria da instituição.

Os dados acima, refletem primeiramente um trabalho de divulgação da Ouvidoria que vem sendo realizado desde o final do ano de 2016, tanto nas plataformas digitais com divulgações no Portal e adesão do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (Fala.Br), como por meio físico com colocação de cartazes indicando os pontos de Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e unidade de Ouvidoria.

Em um segundo momento, devemos observar o público alvo da pesquisa, pois embora a Ouvidoria do IFFluminense tenha uma grande demanda dos outros serviços pela qual é responsável, como o SIC, e que este serviço é mais demandado pelo público externo por meio do sistema Fala.BR, para solicitar informações que não estão disponíveis no Portal ou que não conseguem localizar.

Neste sentido, são os dados extraídos do RELATÓRIO GERENCIAL DE OUVIDORIA/SIC/AUTORIDADE DE MONITORAMENTO DA LAI DO IFF - ANO 2020, que pode ser consultado em: <https://portal1.iff.edu.br/ouvidoria/relatorio-gerencial-ouvidoria-ano-2020.pdf/view>.

Referente ao recebimento de manifestações, segundo o ouvidor institucional, de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro do mesmo ano, a Ouvidoria recebeu 130 pedidos de informação no sistema Fala.BR. Por meio do e-mail institucional da Ouvidoria, foram registrados aproximadamente mais 160 pedidos de acesso à informação, somando um total de 290 pedidos. Atualmente, o Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão (e-SIC) está integrado ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (Fala.Br), além disso, a Ouvidoria conta atualmente com os seguintes canais de comunicação: protocolo e e-mail eletrônico, permitindo que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, denúncia, reclamação,

sugestão, elogio, além de pedido de simplificação de um serviço prestado pelo IFF, conforme Decreto nº 9.094/2017. Na tabela 5, apresentamos o relatório de atendimento da Ouvidoria do IFF.

Tabela 5: Número de atendimentos da Ouvidoria no ano de 2020

Segmentos	Sugestões	Informações	Denúncias	Elogios	Reclamações
Servidores	12	8	04	05	05
Estudantes	08	22	12	10	15
Comunidade Externa	03	100	11	01	10
Total	23	130	27	16	30

Assim, verificamos que os dados são compatíveis com a realidade, considerando que o público foi o público interno, e que de um modo geral, esse público basicamente utiliza a Ouvidoria para apresentar uma reclamação ou denúncia.

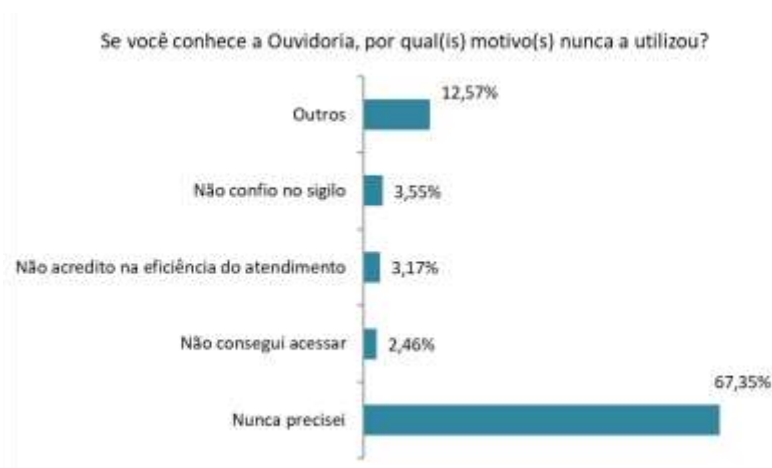


Gráfico 32: Motivos de nunca ter utilizado a ouvidoria.

Novamente, olhando para o público que participou da pesquisa, temos que o público interno utiliza menos da Ouvidoria por meio do sistema Fala.Br ou e-mail, pois quando necessita se comunicar com uma área ou busca uma informação, esse público por ser mais familiarizado com o Portal institucional e por ter acesso aos e-mails institucionais das Coordenações e Direções e até mesmo dos professores, utiliza-se desses meios para buscar a informação desejada. Recorrendo à Ouvidoria basicamente para apresentar reclamações, denúncias, elogios ou sugestões.

Macroprocesso: Comunicação externa



Gráfico 33: Canais de diálogo com a gestão da Reitoria.



Gráfico 34: Avaliaram os canais de diálogo com a gestão da Reitoria.

Observa-se nesse item um percentual considerável de participantes que expressaram desconhecer os canais de diálogo com a gestão da Reitoria (Gráfico 33). Um indicativo desse resultado é a falta de clareza da questão que aborda o tema, do que de fato seria considerado como “canais de diálogo”. O percentual de suficiente/regular, somados a insuficiente e não existe (53,2%) pode estar associado a uma abordagem, por parte dos respondentes, de canais que não sejam oficiais com a gestão da reitoria. Os principais canais oficiais existentes hoje (e-mail, telefone e suap) proporcionam uma interação e ambientes de diálogos com limitações. Desta forma, sugere-se que essa questão seja revisada para o próximo instrumento de avaliação.



Gráfico 35: Canais de diálogo com a gestão local (no Campus).

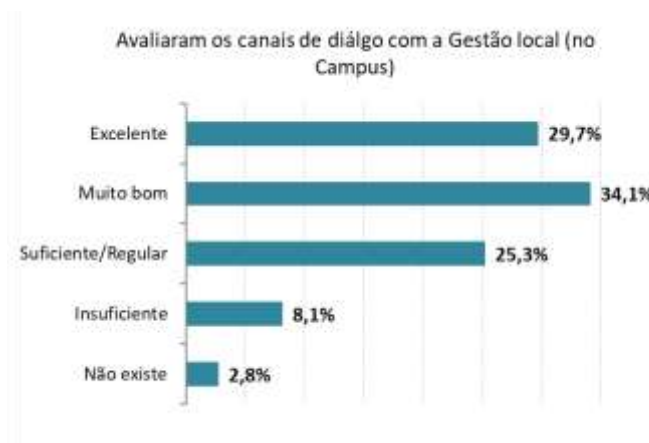


Gráfico 36: Avaliaram os canais de diálogo com a gestão local (no Campus).

Nota: Os resultados referentes aos gráficos 35 e 36 estão apresentados somente nos relatórios dos campi.

Macroprocesso: Eventos



Gráfico 37: Os eventos institucionais na contribuição para formação acadêmica/profissional.



Gráfico 38: Avaliaram os eventos institucionais na contribuição para formação acadêmica/profissional.

É possível avaliar pelos dados do Gráfico 37 e 38 que houve um grande percentual de respondentes dessa questão (91,4%). Somando os que avaliaram como Muito bom e Excelente obtém-se um total de 79,1% de respondentes que indicaram satisfação. A gestão entende que o ano de 2020 foi movido a eventos. Devido à realidade da Pandemia de COVID-19 e a adaptação para o meio digital, eventos que antes a instituição imaginava inviáveis devido a distância entre os *campi* foram tornados possíveis por meio de transmissões online. A presença de palestrantes renomados mesmo que por videoconferência elevou a qualidade e importância dos eventos. Além disso o fato de o IFF proporcionar um portal de eventos também foi um facilitador devido à possibilidade do próprio servidor fazer a inclusão desses momentos. Os eventos também foram utilizados pelos servidores para compor o plano de trabalho durante o trabalho remoto.



Gráfico 39: Os eventos institucionais na integração entre comunidade interna e externa.



Gráfico 40: Avaliaram os eventos institucionais na integração entre a comunidade interna e externa.

Observa-se pelos gráficos 39 e 40 que grande parte dos eventos institucionais foram abertos no canal do IFFtube na plataforma do *Youtube* e tinham um caráter de integração com temas acessíveis a todos e de interesse da comunidade como um todo. Do ponto de vista da integração interinstitucional foi excelente, contudo, a gestão entende que pode ser feita uma melhora no processo de divulgação dos eventos para a comunidade externa e também entende que pode chamá-la para participar mais na sugestão dos temas.

3.1.3 Eixo: Políticas acadêmicas e de inovação

3.1.3.1 Dimensão: Ensino

Macroprocesso: Políticas Institucionais de Ensino

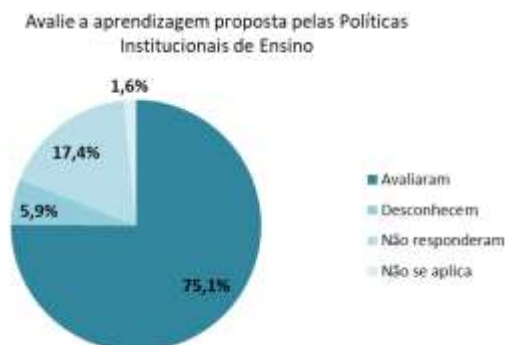


Gráfico 41: A aprendizagem proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino.



Gráfico 42: Avaliaram a aprendizagem proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino.

Embora sob o ponto de vista dos respondentes tenha sido registrado percentual positivo de satisfação com o item (apenas um pequeno percentual expressou insuficiente ou não existente), há o entendimento, por parte da gestão, que o esforço institucional precisa ser fortalecido, visando a melhoria na aprendizagem. A gestão avançou no ano de 2019 no esforço e desenvolvimento das Políticas Educacionais, mesmo assim necessita fortalecer estas discussões dos temas nas Câmaras Técnicas e Conselhos da instituição, mostrando-se como uma ação importante no sentido de ampliar a percepção sobre a questão avaliada.



Gráfico 43: A inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.

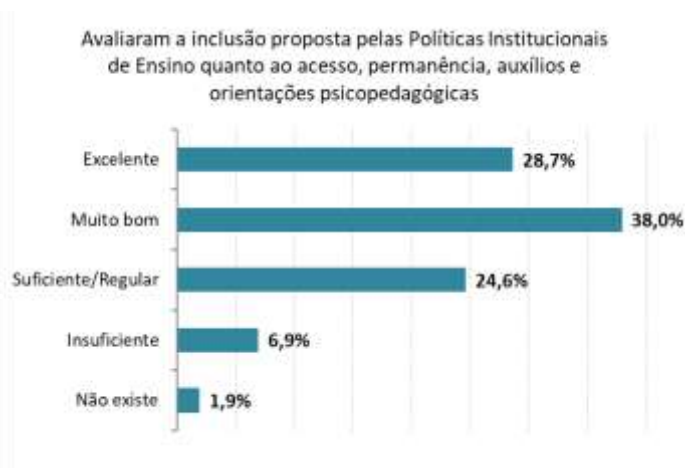


Gráfico 44: Avaliaram a inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.

Este resultado é considerado positivo pela PROEN considerando o universo de respondentes da pesquisa de autoavaliação mais de 70%, e o percentual que responde de forma positiva, entre excelente e muito bom, próximo de 60%, a comunidade acadêmica reafirma a relevância das políticas institucionais de ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas muito satisfatória.



Gráfico 45: A modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.

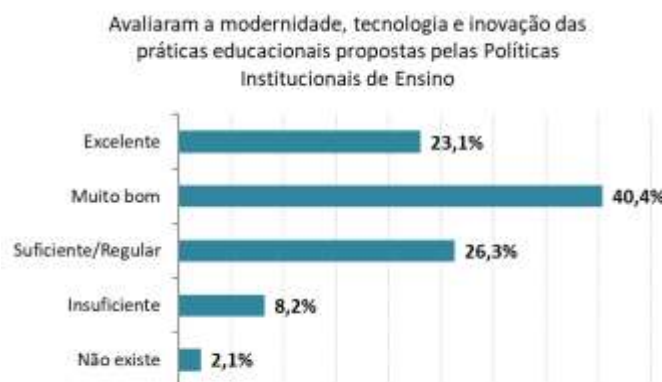


Gráfico 46: Avaliaram a modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.

Analisando o universo de respondentes quanto o tema acima apresentado, mais de 80%, e o percentual que responde de forma positiva, entre excelente e muito bom, próximo de 64%, a pesquisa realizada junto à comunidade acadêmica reafirma o mérito das políticas e ações de ensino em relação à modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais. A PROEN está empenhada na promoção de políticas que incentivam a integração das ações que tratam da melhoria na modernidade e inovações tecnológicas para o melhor desempenho nas práticas educacionais da instituição.



Gráfico 47: A contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais.

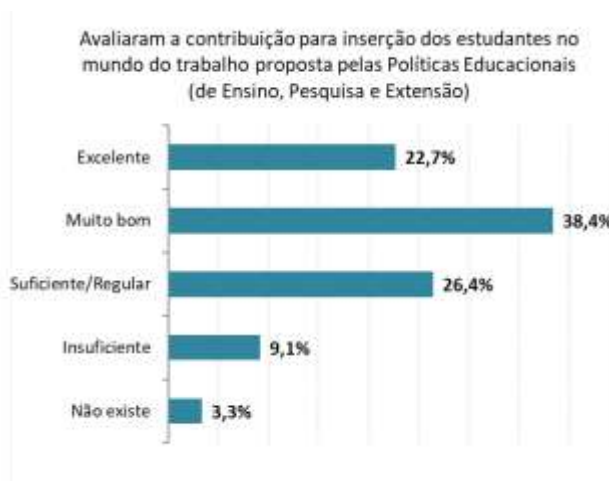


Gráfico 48: Avaliaram a contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais.

Verificando o universo de respondentes da pesquisa, acima de 70%, e o percentual que responde de forma positiva, entre excelente e muito bom, próximo de 60%, a comunidade do IFF reafirma a importância da contribuição da inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais (de Ensino, Pesquisa e Extensão) para o desenvolvimento local e regional.

3.1.3.2 Dimensão: Extensão

Macroprocesso: Articulações e atuação das Ações de Extensão



Gráfico 49: As ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade.



Gráfico 50: Avaliaram as ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade.

A partir da análise do Gráfico 49 a gestão percebe que, pelo alto percentual de respondentes, a maioria das pessoas compreende o que são ações de extensão. Já ao analisar o Gráfico 50, de um modo geral, percebe-se que nossa comunidade entende que as ações de extensão estão alinhadas às demandas da comunidade. Entende-se que um fator que pode estar contribuindo para os que responderam Insuficiente ou Não existe seja uma falta de divulgação e comunicação com a comunidade.



Gráfico 51: As ações de extensão na contribuição para formação do estudante.



Gráfico 52: Avaliaram as ações de extensão na contribuição para formação do estudante.

A gestão reforça que toda ação de extensão tem como premissa a contribuição para a formação do estudante. Supõe-se que os que não responderam Excelente ou Muito bom foi por desconhecimento ou por alguma associação a curricularização da extensão. Mesmo assim, a gestão avalia o resultado como positivo e que a comunidade tem um bom entendimento do que são as ações de extensão e suas contribuições. Avalia-se que se deve trabalhar mais na divulgação dos projetos e de seus resultados, já que os projetos representam a maior parte das ações de extensão seja por demonstrativos, cadernos da extensão, divulgação via web e redes sociais, entre outros. Ressaltando que todos projetos são protagonizados pelos estudantes e contribuem para sua formação.

3.1.3.3 Dimensão: Pesquisa e Inovação

Macroprocesso: Articulação e atuação da área de pesquisa



Gráfico 53: As pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional.

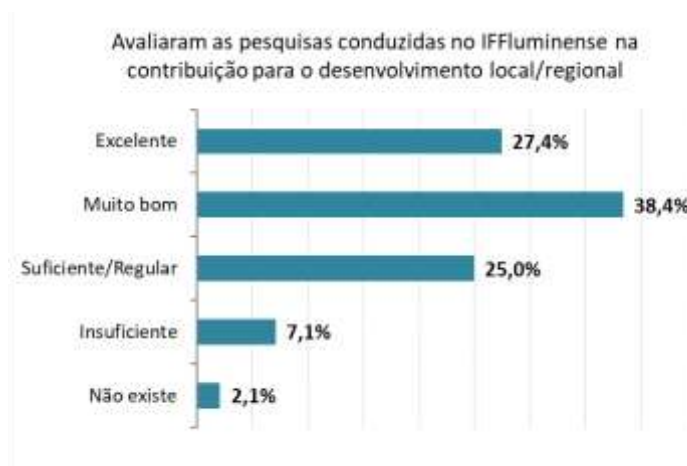


Gráfico 54: Avaliaram as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional.

Do total de respondentes, cerca de 70% avaliaram sobre as pesquisas conduzidas no IFF e a sua contribuição para o desenvolvimento local/regional e desses, 66% consideram essas pesquisas como excelente ou muito bom. Verifica-se assim, que a pesquisa desenvolvida no IFF é reconhecida pela comunidade acadêmica como sendo fator contribuinte para a melhoria das condições do local e região onde atua. Esse reconhecimento é importante e significa o quanto o trabalho desenvolvido pelos pesquisadores da instituição tem repercussões positivas.



Gráfico 55: As pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante.



Gráfico 56: Avaliaram as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante.

A pesquisa na formação do estudante é considerada como excelente e muito bom por mais de 70% dos respondentes, o que pode estar relacionado ao fato do aumento da participação dos mesmos nos projetos de pesquisa a partir de vários editais, com oferta de bolsas em diferentes modalidades (PIBIC, PIBITI, PESQ-12, Jovens Talentos) e fontes de fomento (CNPq, Faperj, IFF, projetos vinculados ao PICG), além do incentivo na divulgação dos resultados da pesquisa em eventos científicos e publicações, o que contribui para a formação do aluno.

3.1.3.4 Dimensão: Apoio ao discente

Macroprocesso: Atendimento ao discente

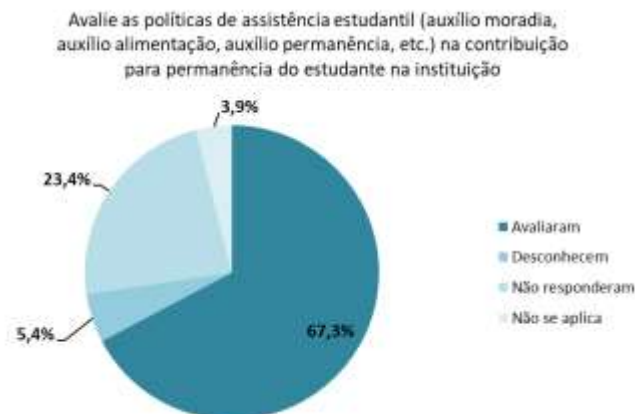


Gráfico 57: As políticas de assistência estudantil na contribuição para permanência do estudante na instituição.

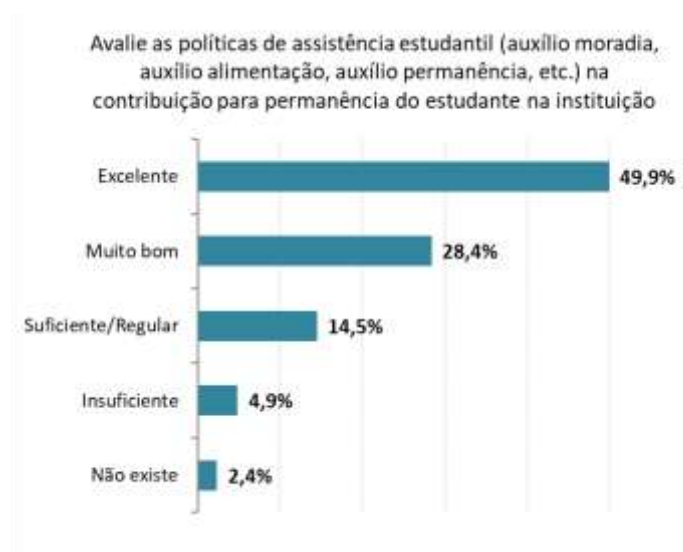


Gráfico 58: Avaliaram as políticas de assistência estudantil na contribuição para permanência do estudante na instituição.

O conjunto de bolsas e auxílios da assistência estudantil são hoje fundamentais na permanência e o êxito dos estudantes, principalmente enquanto as reformulações dos nossos cursos técnicos não estão completas. Embora a grande maioria esteja vindo com Muito Bom e Excelente, necessitamos ampliar em muito a base de estudantes que tenham acesso a esses benefícios.



Gráfico 59: O setor de registro acadêmico quanto ao seu funcionamento.

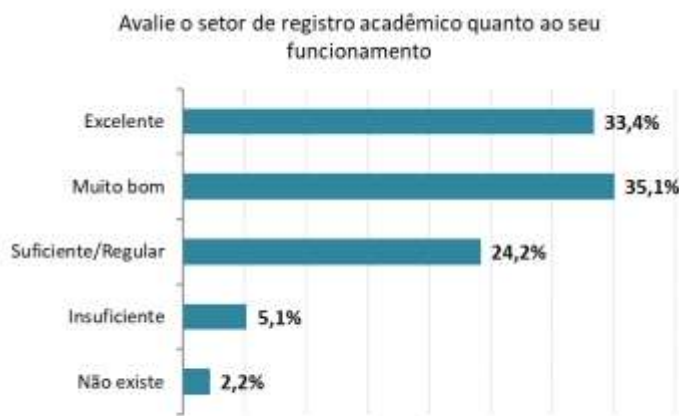


Gráfico 60: Avaliaram o setor de registro acadêmico quanto ao seu funcionamento.

O resultado foi considerado como positivo observando o número de respondentes somando 73%, e o percentual que responde entre excelente e muito bom, acima de 68%, um indicativo que o funcionamento nos registros acadêmicos do IFF deve ser mantido para melhor atendimento à comunidade acadêmica.

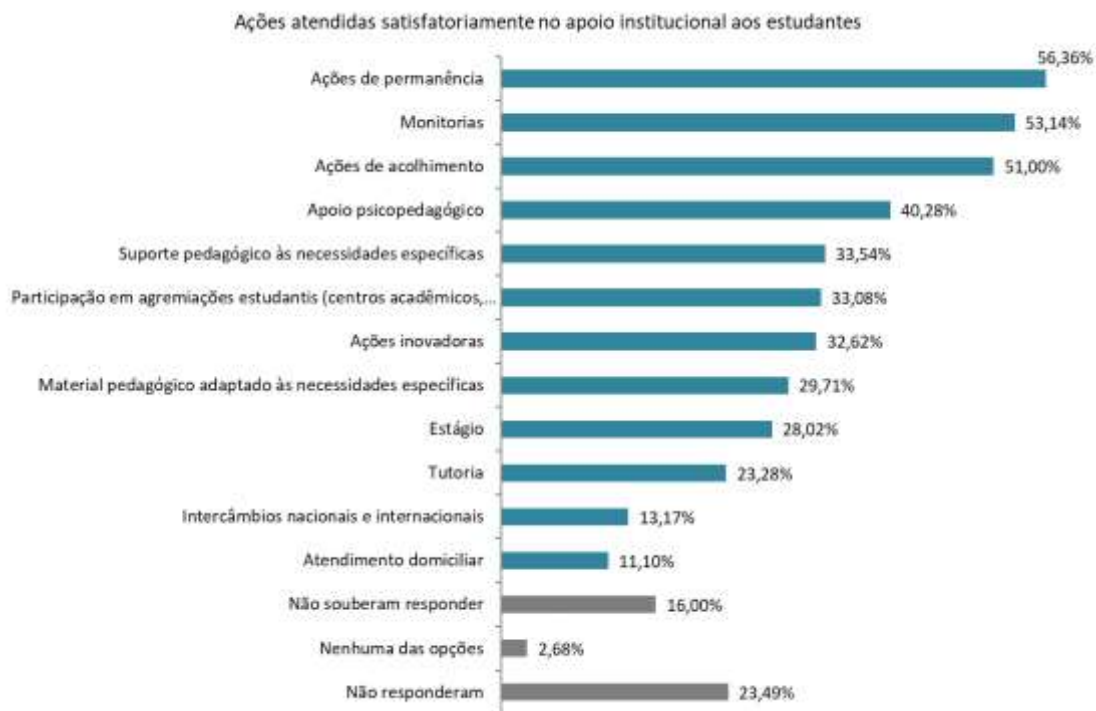


Gráfico 61: Ações atendidas satisfatoriamente no apoio institucional aos estudantes.

Ações de permanência e monitoria foram as respostas mais frequentes a respeito do apoio aos discentes com 56,36% e 53,14% respectivamente. Os estudantes consideraram com baixa frequência de respostas o apoio quanto aos intercâmbios nacionais e internacionais bem como atendimento domiciliar. Destaca-se a importância de se fortalecer o programa de mobilidade entre instituições no próprio estado ou do mesmo município.

3.1.4 Eixo: Políticas de Gestão

3.1.4.1 Dimensão: Gestão de pessoal

Macroprocesso: Transparência no processo de seleção/política de mobilidade, reconhecimento de competência, feedback, políticas de segurança, saúde, etc.



Gráfico 62: Transparência das etapas do processo de seleção de pessoal.

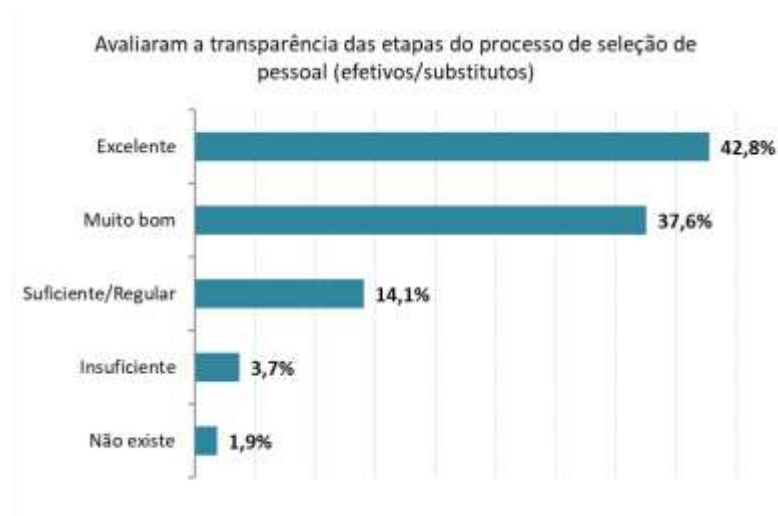


Gráfico 63: Avaliaram a transparência das etapas do processo de seleção de pessoal.

A gestão avalia que, de acordo com os Gráficos 62 e 63, é possível constatar que os servidores em sua maioria avaliam de forma positiva a transparência das etapas do processo de seleção de pessoal. Uma das razões se deve a que as ações desde a solicitação da vaga até a entrada no novo servidor são feitas pelo SUAP, de forma online.



Gráfico 64: Parâmetros atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de remoção de servidor.

Percebe-se um grande número dos que não souberam responder e não responderam, o que retrata que Remoção é um tema mais relevante apenas para aqueles servidores interessados. Importante ressaltar que toda documentação e processos acontecem pelo SUAP, melhorando a confiabilidade e transparência. Sobre o Instrumento de avaliação a gestão mencionou que a comissão de remoção está atualizando o mesmo e que nos próximos editais já terá um novo formato.



Gráfico 65: Reconhecimento de habilidades e competências.



Gráfico 66: Avaliaram o reconhecimento de suas habilidades e competências.

A gestão entende que a questão de reconhecimento é mais voltada ao relacionamento entre a chefia imediata e o servidor. Mesmo assim, reconhece como um bom resultado. Políticas institucionais como os cursos de liderança, cursos da ENAP, entre outros, colaboram para esse reconhecimento. Ainda se busca como gestão a elaboração de um programa de capacitação do servidor de forma mais consistente.



Gráfico 67: A efetividade na comunicação entre membros do setor e a chefia imediata.



Gráfico 68: Avaliaram a efetividade na comunicação entre membros do setor e a chefia imediata.

Analisa-se que houve uma melhora nos números em relação a avaliação de 2019. Supõe-se que um dos fatores foi que, embora distante devido ao trabalho remoto, a comunicação e entre os membros do setor e a chefia imediata teve uma melhor qualidade. Ressaltando a utilização das ferramentas tecnológicas.

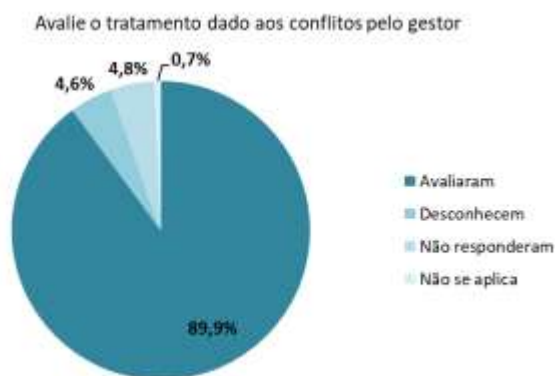


Gráfico 69: Tratamento dado aos conflitos pelo gestor.

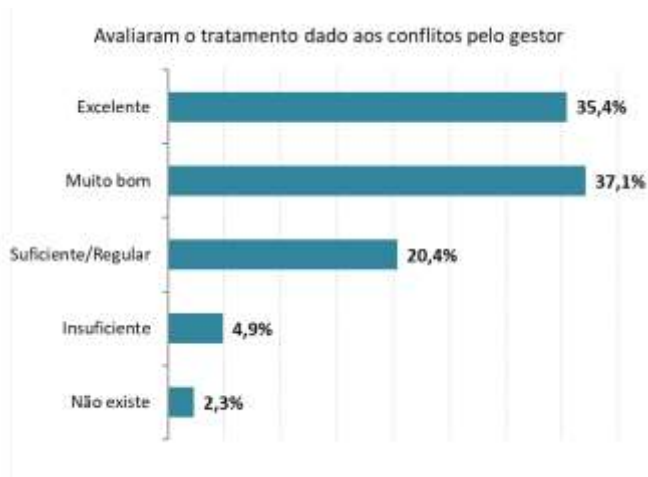


Gráfico 70: Avaliaram o tratamento dado aos conflitos pelo gestor.

A gestão analisa como muito bom os resultados e aponta que é possível melhorar com o oferecimento de mais capacitações para os gestores. Com ações não institucionalizadas já temos bons resultados, referentes a nossa cultura institucional, porém, com ações direcionadas e mais bem consolidadas os resultados tendem a melhorar ainda mais. Observa-se uma melhoria em relação aos de 2019.



Gráfico 71: Liberdade para os membros da equipe expressarem suas ideias, críticas e sugestões.



Gráfico 72: Avaliaram a liberdade para os membros da equipe expressarem suas ideias, críticas e sugestões.

Observa-se uma melhoria em relação aos de 2019. Reforçamos que o nosso ambiente estimula a escuta de críticas e sugestões, o diálogo, o debate. O modelo de gestão democrática que exercemos favorece esse cenário.



Gráfico 73: Política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.

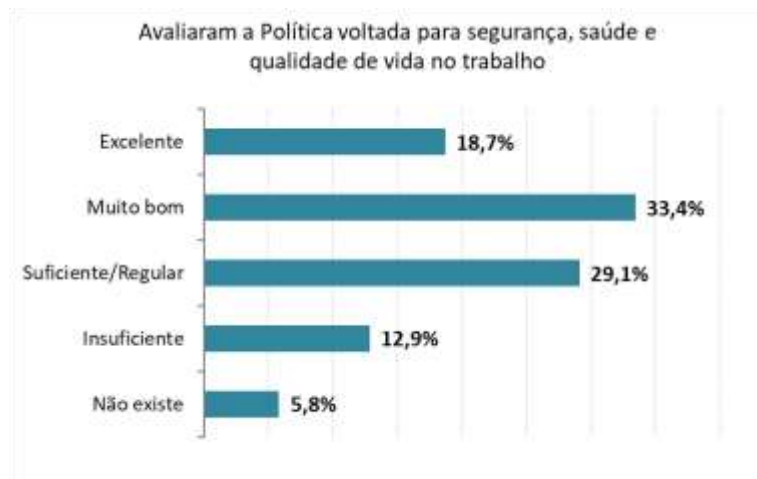


Gráfico 74: Avaliaram a política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.

Importante ressaltar que a Política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho foi publicada ao final de 2019, mas ainda estamos com poucas ações institucionalizadas concretizadas neste campo. Acreditamos que os índices serão melhores a partir do momento que o servidor entrar em contato com os resultados dessas ações.



Gráfico 75: Parâmetros atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de redistribuição.

Assim como no item relacionado à Remoção, percebe-se um grande número dos que Não souberam responder e Não responderam, retratando que a Redistribuição também é um tema relevante apenas para aqueles servidores interessados.



Gráfico 76: Parâmetros atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de mobilidade de servidor em colaboração técnica.

Novamente, percebe-se um grande número dos que não souberam responder e não responderam, retratando que a Colaboração Técnica também é um tema relevante apenas para aqueles servidores interessados.



Gráfico 77: Satisfação geral em relação ao trabalho.



Gráfico 78: Avaliaram a satisfação geral em relação ao seu trabalho.

A gestão entende que foi um resultado excelente diante do grande grupo de servidores, 1650, provenientes de diversas localidades geográficas com diferentes particularidades.

3.1.5 Eixo: Políticas de Infraestrutura

3.1.5.1 Dimensão: Engenharia e infraestrutura

Macroprocesso: Adequações dos espaços físicos e virtuais, satisfação quanto aos espaços de convivência.



Gráfico 79: Distribuição dos respondentes quanto a avaliação dos itens relacionados à biblioteca



Gráfico 80: Distribuição percentual da satisfação dos itens relacionados à biblioteca

As avaliações abaixo de 60%, indicam a realidade de alguns campi detalhados a seguir: os campi Cambuci, São João da Barra e Maricá dispõem de biblioteca improvisada em local inadequado e os campi Quissamã e Macaé contam com biblioteca com espaço inadequado ou com área insuficiente. No ano de 2020 podemos destacar a licitação da construção das bibliotecas dos campi Macaé, Cambuci e São João da Barra, esta última inserida na obra de término do prédio administrativo. O campus Maricá já conta com o espaço da nova biblioteca entregue pela Prefeitura de Maricá junto com a obra do Campus.



Gráfico 81: Distribuição dos respondentes quanto a avaliação dos itens relacionados às salas de aulas

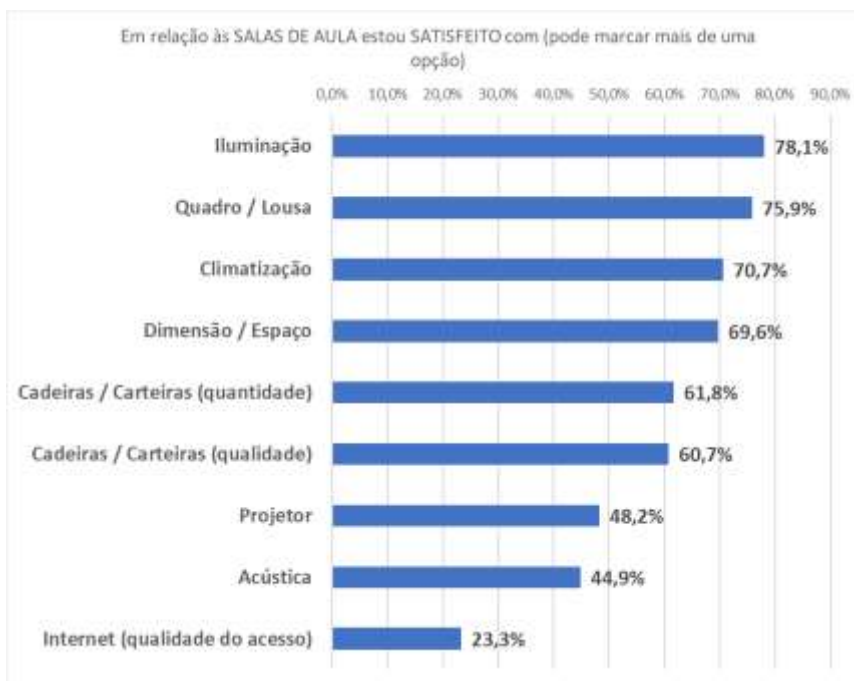


Gráfico 82: Distribuição percentual da satisfação dos itens relacionados às salas de aulas

Quanto à avaliação das salas de aula, destaca-se como não satisfatório do ponto de vista das instalações físicas o quesito acústico. Assim podemos destacar a contratação do prédio administrativo no campus São João da Barra, em função da atual utilização de uma área destinada à convivência ser usada de forma improvisada como auditório, contribuindo de forma direta para a acústica das salas de aula e ainda a utilização das novas instalações do Campus Maricá. Nos Campi Campos Centro, Itaperuna, Macaé e Cambuci seria necessário esforço da gestão local no sentido de conscientização da comunidade dos Campi.



Gráfico 83: Distribuição dos respondentes quanto à avaliação dos itens relacionados aos laboratórios

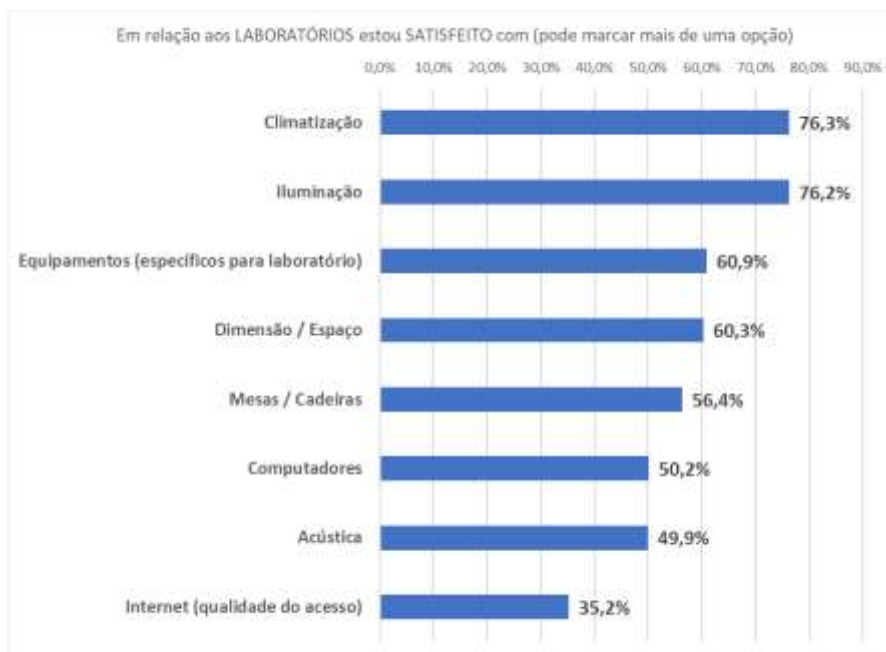


Gráfico 84: Distribuição percentual da satisfação dos itens relacionados aos laboratórios

A avaliação dos laboratórios é muito semelhante a avaliação das salas de aula, também destacando-se como não satisfatório do ponto de vista das instalações físicas o quesito acústico. As ações sugeridas para o quesito salas de aula também vão influenciar diretamente a avaliação do quesito Laboratórios.

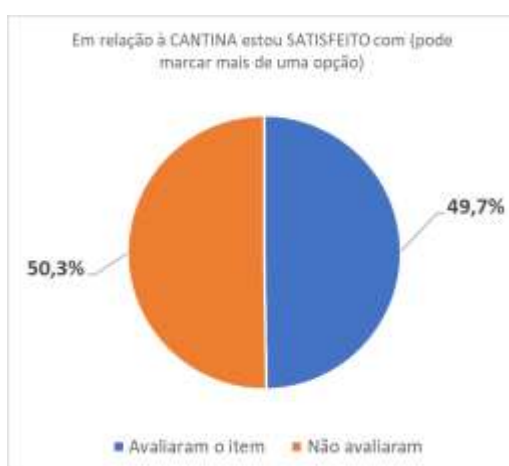


Gráfico 85: Distribuição dos respondentes quanto a avaliação dos itens relacionados às cantinas

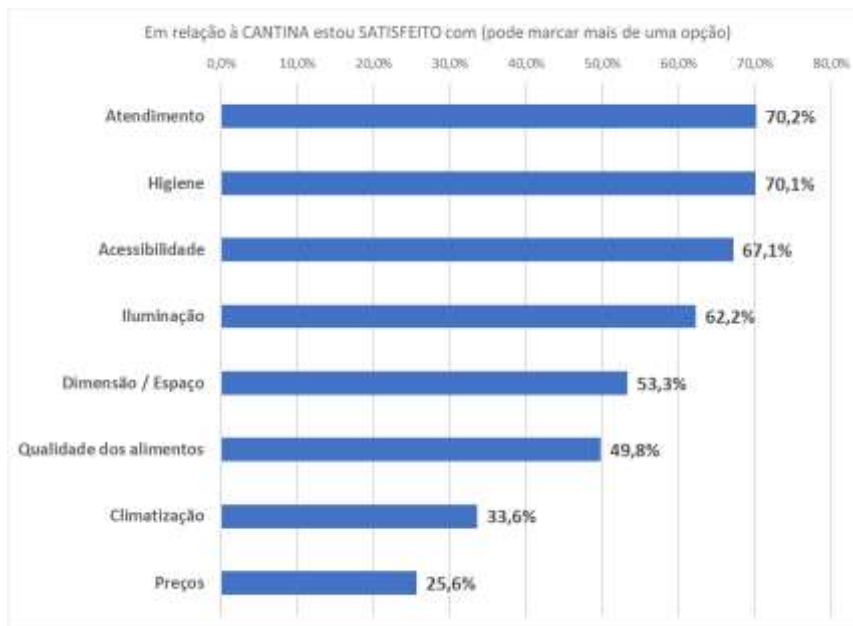


Gráfico 86: Distribuição percentual da satisfação dos itens relacionados às cantinas

A cantina construída na Reitoria continua aguardando processo de permissão de uso para exploração, tendo os demais campi as instalações bem avaliadas e devendo encaminhar aos responsáveis pelas permissões de uso as avaliações referentes à climatização, qualidade dos alimentos e preços.



Gráfico 87: Distribuição dos respondentes quanto a avaliação dos itens relacionados aos refeitórios

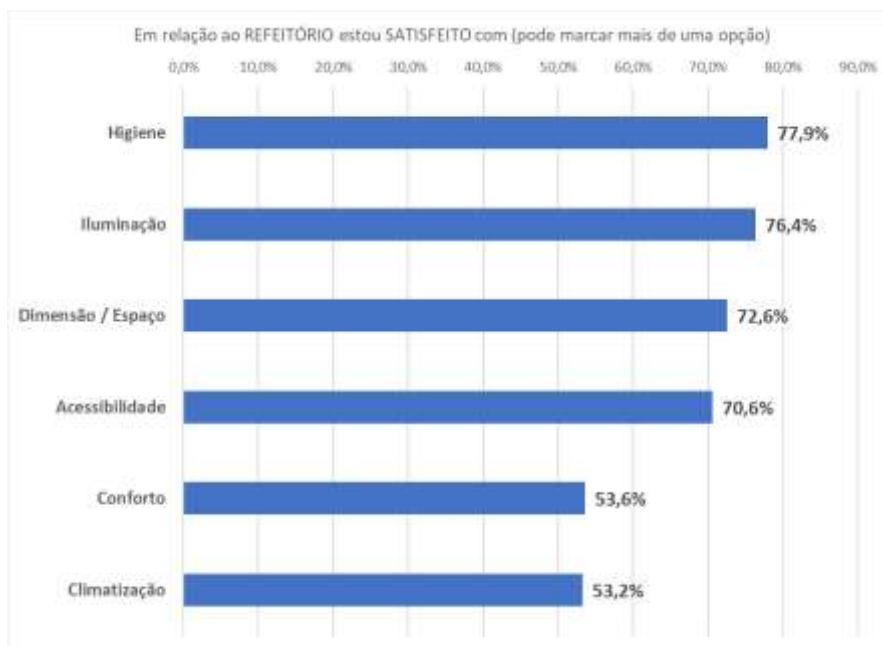


Gráfico 88: Distribuição percentual da satisfação dos itens relacionados aos refeitórios

A falta de refeitório no Campus São João da Barra e a necessidade de obras para adequação e reforma dos refeitórios dos campi Cambuci e Bom Jesus do Itabapoana refletem a baixa avaliação. Foi entregue em 2020 a obra do restaurante do campus Quissamã e em 2019 a obra do restaurante do campus Campos Guarus, que em função do trabalho remoto não foi devidamente avaliado pela comunidade do campus. A paralisação por longo período pela Prefeitura de Macaé, das atividades do setor de construção civil, prejudicou a entrega da obra do restaurante do Campus Macaé no prazo inicialmente contratado. Em 2020, foi contratada a obra do espaço do servidor da Reitoria, que contempla um espaço destinado a alimentação.



Gráfico 89: Distribuição dos respondentes quanto a avaliação dos itens relacionados ao auditório

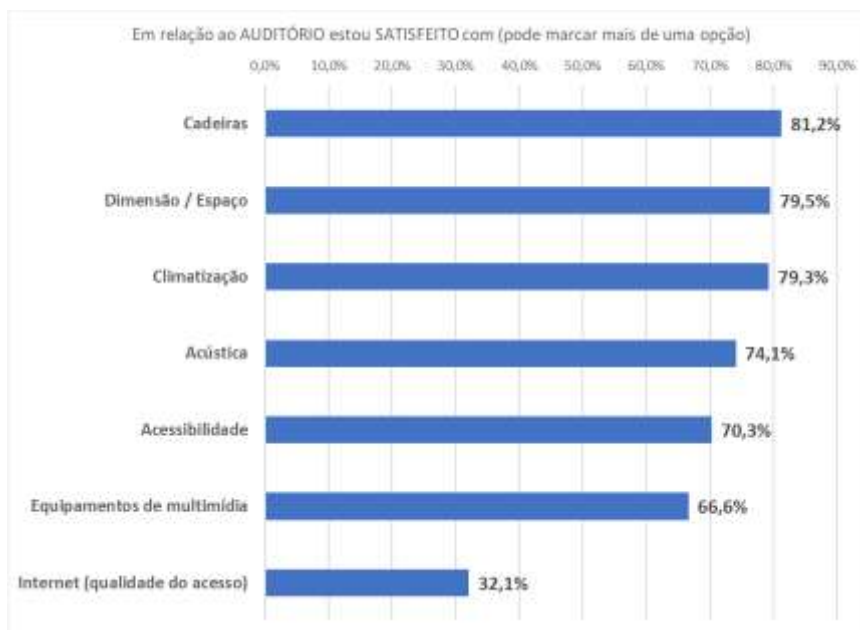


Gráfico 90: Distribuição percentual da satisfação dos itens relacionados aos auditórios

Embora bem avaliado, avançamos com a contratação do término do prédio administrativo do campus São João da Barra que conta com um auditório, seguindo assim com a estratégia de prioridades definida no Plano Diretor de Infraestrutura Física, capítulo 5 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Destacando apenas os campi Cambuci que não tem previsão de construção do seu auditório em médio prazo e Bom Jesus do Itabapoana que dispõe de auditório, porém construído há muito tempo e com condições inadequadas de multimídia.



Gráfico 91: Distribuição dos respondentes quanto a avaliação dos itens relacionados aos espaços de convivência

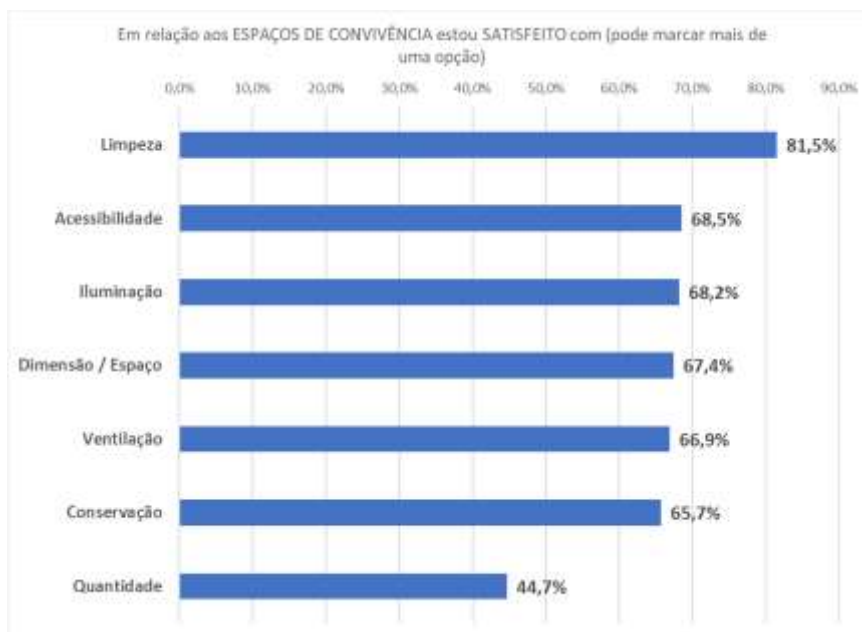


Gráfico 92: Distribuição percentual da satisfação dos itens relacionados aos espaços de convivência

Foram contratadas em 2020 as obras do prédio administrativo no campus São João da Barra, do espaço do servidor na Reitoria e do alojamento feminino no campus Cambuci. Estas unidades contemplam espaços de convivência para a comunidade dos campi. De forma geral, os servidores demonstram insatisfação com relação à quantidade e dimensões dos espaços disponíveis, assim faz-se necessário esforço da gestão local no sentido de identificar e propor soluções para atendimentos às necessidades dos servidores nos Campi.



Gráfico 93: Distribuição dos respondentes quanto a avaliação dos itens relacionados aos banheiros e vestiários

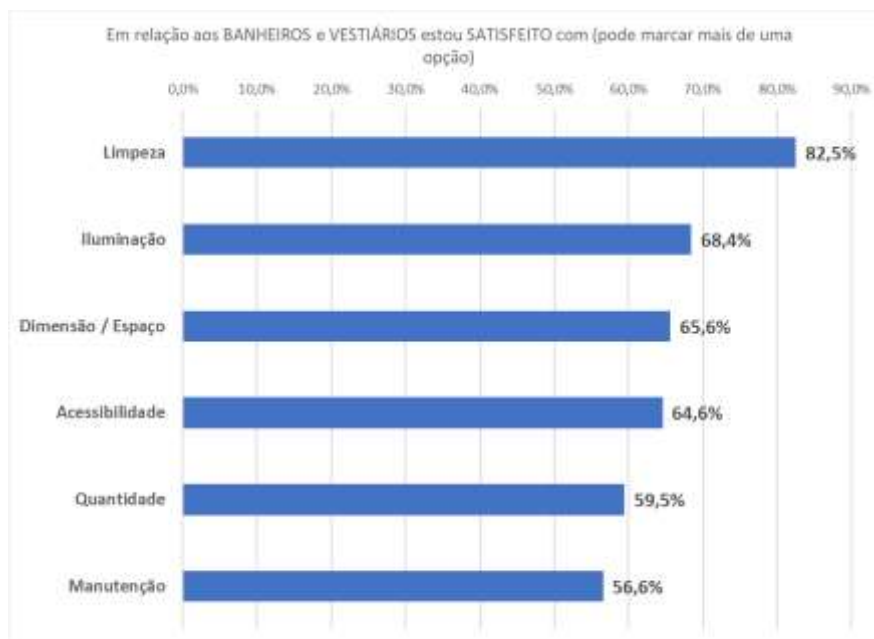


Gráfico 94: Distribuição percentual da satisfação dos itens relacionados aos banheiros e vestiários

Com avaliação global superior a 50%, é do conhecimento de todos, a falta de vestiários em apoio a práticas esportivas, nesse contexto os campi Macaé e Cambuci, têm quadras esportivas, porém não dispõem de vestiários. O Campus Maricá ainda não recebeu o conjunto ginásio esportivo e vestiários cuja obra encontra-se em andamento sob responsabilidade da Prefeitura Municipal. O Campus São João da Barra foi contemplado com emenda parlamentar para a construção de quadra poliesportiva, sem previsão vestiários neste momento, fato este que implicará em baixas avaliações futuras. Destacamos ainda, a baixa avaliação entre os servidores dos campi Cambuci e Macaé, sugerindo ação da gestão para atendimento adequado a este quesito.

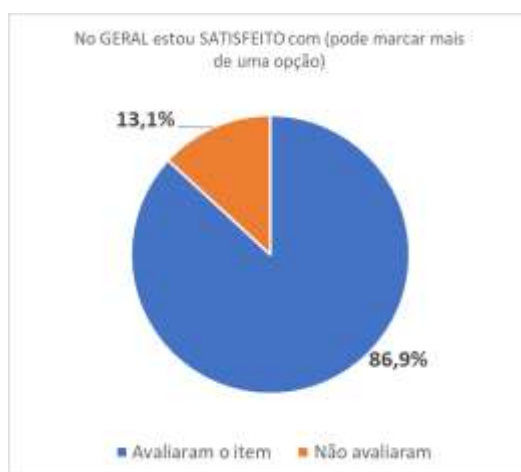


Gráfico 95: Distribuição dos respondentes quanto a satisfação geral



Gráfico 96: Distribuição percentual da satisfação em relação aos itens gerais

Quanto a avaliação da estrutura para realização de atividades poliesportivas, destacamos em 2020 a entrega da quadra e a contratação dos vestiários e arquibancada no Campus Quissamã e a disponibilidade de recurso extra orçamentário na forma de emenda parlamentar para a construção da quadra no Campus São João da Barra. Cabe ressaltar que a quadra no campus Maricá ainda não foi entregue a comunidade. Embora o Campus Cambuci tenha sido contemplado com a quadra poliesportiva ainda depende de recurso financeiro para a construção do vestiário e arquibancada, finalizando assim o conjunto proposto. O Instituto contratou em 2020 a instalação de piso tátil nos campi Campos Guarus, São João da Barra e Quissamã, dando andamento a estratégia de prioridades definida no Plano Diretor de Infraestrutura Física, capítulo 5 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2018-2022).

3.1.5.2 Dimensão: Tecnologia da informação

Macroprocesso: Adequações da T.I.



Gráfico 97: Qualidade do acesso à internet no campus/Reitoria.



Gráfico 98: Avaliaram a qualidade do acesso à internet no campus/Reitoria.

Embora os resultados suficiente/regular e insuficiente apresentem percentuais elevados, já se percebe uma melhora em relação às avaliações anteriores.



Gráfico 99: Acesso às informações acadêmicas.

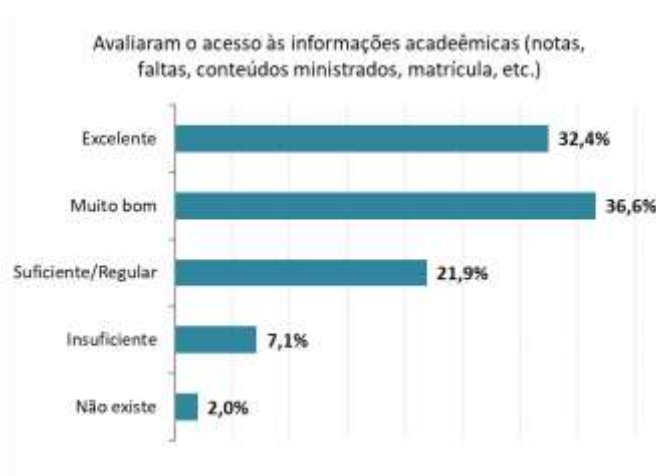


Gráfico 100: Avaliaram o acesso às informações acadêmicas.

Verificando o universo de respondentes da pesquisa, acima de 73%, e o percentual que responde de forma positiva, entre excelente e muito bom, próximo de 68%, apresenta que o acesso as informações acadêmicas devem ser mantidos para melhor atendimento à comunidade acadêmica.

3.1.6 Eixo: Avaliação Institucional

3.1.6.1 Dimensão: Contribuições para Avaliação Institucional

Macroprocesso: Contribuições gerais para Avaliação Institucional

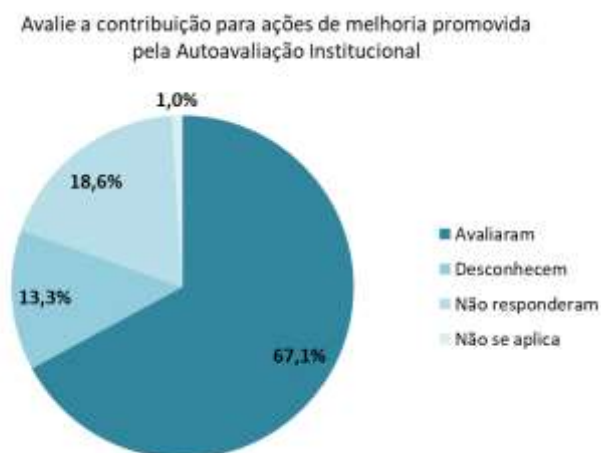


Gráfico 101: Contribuição para ações de melhoria promovida pela autoavaliação institucional.



Gráfico 102: Avaliaram a contribuição para ações de melhoria promovida pela autoavaliação institucional.

Acreditamos que os que não responderam a este tópico podem não compreender em sua totalidade o que é o processo de Autoavaliação Institucional. Embora 63,9% tenham respondido com Excelente/Muito bom, a gestão da CPA julga que o novo formato da comissão iniciado em 2019 ainda está em processo de adaptações para que o funcionamento seja mais efetivo, por isso as ações de melhoria ainda precisam ser mais publicizadas. Julga-se ainda que a contribuição efetiva feita pela avaliação do ano de 2019 frente ao descompasso da Pandemia do ano de 2020 gerou dificuldades em contribuir com efetivas ações de melhoria.



Gráfico 103: Métodos e instrumentos da autoavaliação institucional.



Gráfico 104: Avaliaram os métodos e instrumentos da autoavaliação institucional.

A comissão ainda julga que a alta quantidade de perguntas e a dificuldade do acesso ao questionário podem estar colaborando para um alto percentual (34,8%) de Suficiente/Regular e Insuficiente. Acreditamos que por meio de uma análise mais aprofundada seria possível reduzir o quantitativo de perguntas e é preciso realizar um estudo para determinar outros canais para aplicação do questionário.



Gráfico 105: Sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional.



Gráfico 106: Avaliaram a sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional.

Observou-se uma pequena melhora nos índices relacionados ao relatório de 2019. Contudo ainda é possível observar um alto percentual de Regular e Insuficiente (39,4%). Acreditamos, como comissão que é necessário que os gestores, equipe de direção, coordenadores e professores auxiliem mais neste processo de sensibilização.



Gráfico 107: Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.



Gráfico 108: Avaliaram a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.

Constata-se que houve um índice baixo de respondentes (62,5%) e um alto percentual de Regular ou Insuficiente (44%). O que mostra que os resultados podem ser melhores divulgados. A comissão sugere que matérias para o site do IFF sejam feitas com o Relatório, que sejam utilizadas as redes sociais e outros canais.

4. ANÁLISE DE QUARTIS

Os principais resultados desta análise apresentam-se a seguir, destacando-se os itens classificados como de Prioridade Crítica.

4.1 Ensino

Tabela 6: Itens relacionados ao tema Ensino e medidas estatísticas

Ítem	Indicador	Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coefficiente de variação
1	Avalie a APRENDIZAGEM proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino	3,799	4,00	4,00	0,91	0,82	0,24
2	Avalie a INCLUSÃO proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas	3,846	4,00	4,00	0,98	0,96	0,25
3	Avalie a MODERNIDADE, TECNOLOGIA e INOVAÇÃO das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino	3,741	4,00	4,00	0,97	0,94	0,26
4	Avalie a CONTRIBUIÇÃO para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais (de Ensino, Pesquisa e Extensão)	3,680	4,00	4,00	1,03	1,05	0,28
5	Avalie o setor de REGISTRO ACADÊMICO quanto ao seu funcionamento	3,924	4,00	4,00	0,99	0,97	0,25
6	Avalie o ACESSO às informações acadêmicas (notas, faltas, conteúdos ministrados, matrícula, etc.)	3,903	4,00	4,00	1,00	1,00	0,26

Tabela 7: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Ensino

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	3,68 – 3,756	3,756 – 3,822	3,822 – 3,889	3,889 – 3,924
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

Na área de ensino, os itens 3 e 4 foram classificados como críticos enquanto o item 1 foi classificado como prioridade alta. Eles fazem referência respectivamente a modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais, contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho e a aprendizagem, todas elas propostas pelas políticas institucionais de ensino.

4.2 Pesquisa e Pós-graduação

Tabela 8: Itens relacionados ao tema Pesquisa e pós-graduação e medidas estatísticas

Ítem	Indicador	Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coefficiente de variação
1	Avalie as PESQUISAS conduzidas no IFFluminense na contribuição para o DESENVOLVIMENTO	3,819	4,00	4,00	0,98	0,97	0,26
2	Avalie as PESQUISAS conduzidas no IFFluminense na contribuição para FORMAÇÃO DO ESTUDANTE	4,017	4,00	5,00	0,99	0,99	0,25

Tabela 9: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Pesquisa e pós-graduação

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	3,819 – 3,869	3,869 – 3,918	3,918 – 3,968	3,968 – 4,017
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

O item 1 que faz referência às pesquisas na contribuição para o desenvolvimento regional/local foi classificado como crítico pelo critério de classificação utilizado.

4.3 Extensão, cultura, esporte e diversidade

Tabela 10: Itens relacionados ao tema Extensão, cultura e esporte e medidas estatísticas

Ítem	Indicador	Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coefficiente de variação
1	Avalie os EVENTOS INSTITUCIONAIS (feiras, atividades culturais, workshops, seminários, palestras, etc.) na CONTRIBUIÇÃO para formação acadêmica/profissional	4,173	4,00	5,00	0,93	0,87	0,22
2	Avalie os EVENTOS INSTITUCIONAIS na INTEGRAÇÃO entre a comunidade interna e externa	3,855	4,00	4,00	1,04	1,08	0,27
3	Avalie as AÇÕES DE EXTENSÃO no alinhamento às DEMANDAS DA COMUNIDADE	3,576	4,00	4,00	0,97	0,94	0,27
4	Avalie as AÇÕES DE EXTENSÃO na contribuição para FORMAÇÃO DO ESTUDANTE	3,878	4,00	4,00	0,97	0,95	0,25

Tabela 11: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Extensão, cultura e esporte

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	3,576 – 3,785	3,785 – 3,866	3,866 – 3,951	3,951 – 4,173
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

Na área de extensão, cultura, esporte e diversidade foram classificados com prioridade alta e crítica os itens 2 e 3 que fazem referência respectivamente aos eventos institucionais na integração entre a comunidade interna e externa e as ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade.

4.4 Desenvolvimento Institucional

Tabela 12: Itens relacionados ao tema Desenvolvimento Institucional e medidas estatísticas

Item	Indicador	Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coefficiente de variação
1	Avalie a PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES E ÓRGÃOS COLEGIADOS em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais	3,547	4,00	4,00	0,95	0,91	0,27
2	Avalie o ALINHAMENTO das AÇÕES INSTITUCIONAIS com a MISSÃO do IFFluminense	3,805	4,00	4,00	0,91	0,84	0,24
3	Avalie a sua SATISFAÇÃO GERAL em relação à Instituição	4,004	4,00	4,00	0,92	0,85	0,23
4	Avalie a QUALIDADE do acesso à INTERNET no Campus/Reitoria	3,082	3,00	3,00	1,15	1,32	0,37

Tabela 13: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Desenvolvimento Institucional

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	3,082 – 3,431	3,431 – 3,676	3,676 – 3,855	3,855 – 4,004
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

No desenvolvimento institucional observou-se como prioridade alta e crítica os itens 1 e 4 que fazem referência, respectivamente, a participação das comissões e órgãos colegiados em

reuniões ou debates nas definições das políticas institucionais e qualidade do acesso à internet nos campi/Reitoria.

4.5 Assistência ao estudante

Tabela 14: Itens relacionados ao tema Assistência ao Estudante e medidas estatísticas

Item	Indicador	Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coefficiente de variação
1	Avalie a ACESSIBILIDADE E A INCLUSÃO nas ações institucionais (avaliação dos estudantes)	3,802	4,00	4,00	0,97	0,94	0,25
2	Avalie a PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES em reuniões de tomadas de decisões (órgãos colegiados e comissões)	3,226	3,00	3,00	1,04	1,08	0,32
3	Avalie as POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio permanência, etc.) na contribuição para PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE na instituição	4,186	4,00	5,00	1,01	1,02	0,24

Tabela 15: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Assistência ao Estudante

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	3,226 – 3,514	3,514 – 3,802	3,802 – 3,994	3,994 – 4,186
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

A acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais (sob a perspectiva dos estudantes) e a participação dos estudantes em reuniões de tomada de decisões tiveram respectivamente classificação alta e crítica de prioridade de acordo com a metodologia utilizada.

4.6 Comunicação

Tabela 16: Itens relacionados ao tema Comunicação e medidas estatísticas

Ítem	Indicador	Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coefficiente de variação
1	Avalie o NÍVEL DE FACILIDADE em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense	3,054	3,00	3,00	1,03	1,07	0,34
2	Avalie as estratégias de comunicação interna quanto a DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES	3,616	4,00	4,00	1,01	1,02	0,28

Tabela 17: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Comunicação

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	3,054 – 3,195	3,195 – 3,335	3,335 – 3,476	3,476 – 3,616
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

No que tange à comunicação, o nível de facilidade em localizar informações desejadas no portal IFF é aquele que apresenta prioridade crítica dentre os itens apresentados.

4.7 Gestão de pessoas

Tabela 18: Itens relacionados ao tema Gestão de Pessoas e medidas estatísticas

Item	Indicador	Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coefficiente de variação
1	Avalie a ACESSIBILIDADE E A INCLUSÃO nas ações institucionais (servidores)	3,507	4,00	4,00	0,90	0,81	0,26
5	Avalie a TRANSPARÊNCIA das etapas do processo de SELEÇÃO DE PESSOAL (efetivos/substitutos)	4,158	4,00	5,00	0,93	0,86	0,22
6	Avalie o RECONHECIMENTO de suas habilidades e competências	3,810	4,00	4,00	1,03	1,07	0,27
7	Avalie a EFETIVIDADE na comunicação entre MEMBROS DO SETOR e a CHEFIA IMEDIATA	4,300	4,00	5,00	0,83	0,69	0,19
8	Avalie o TRATAMENTO dado aos conflitos pelo GESTOR	3,985	4,00	4,00	0,98	0,96	0,25
9	Avalie a LIBERDADE para os membros da equipe expressarem suas IDEIAS, CRÍTICAS e SUGESTÕES	4,283	5,00	5,00	0,91	0,83	0,21
10	Avalie a Política voltada para SEGURANÇA, SAÚDE e QUALIDADE DE VIDA no trabalho	3,463	4,00	4,00	1,11	1,23	0,32
11	Avalie a sua SATISFAÇÃO GERAL em relação ao seu TRABALHO	4,108	4,00	4,00	0,88	0,77	0,21

Tabela 19: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Gestão de Pessoas

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	3,463 – 3,734	3,734 – 4,046	4,046 – 4,189	4,189 – 4,3
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

Na gestão de pessoas, os itens 1 e 10 que tratam respectivamente da acessibilidade e inclusão sob o ponto de vista dos servidores e a política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho apresentam prioridade crítica, deixando o reconhecimento de habilidades e competências e tratamentos dado aos conflitos pelo gestor com prioridade alta, se tratando respectivamente dos itens 6 e 8.

4.8 Gestão da Reitoria

Tabela 20: Itens relacionados ao tema Gestão Institucional e medidas estatísticas

Item	Indicador	Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coefficiente de variação
1	Avalie a TRANSPARÊNCIA, CLAREZA e o ACESSO nos atos de gestão	3,601	4,00	4,00	1,04	1,08	0,29
2	Avalie a TRANSPARÊNCIA nas políticas de aplicação dos recursos financeiros	3,552	4,00	4,00	1,08	1,17	0,30
3	Avalie os CANAIS DE DIÁLOGO com a Gestão da Reitoria	3,403	3,00	3,00	1,07	1,15	0,32

Tabela 21: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Gestão Institucional

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	3,403 – 3,478	3,478 – 3,552	3,552 – 3,577	3,577 – 3,601
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

A transparência nas políticas de aplicação de recursos financeiros e os canais de diálogo com a gestão da Reitoria tiveram respectivamente classificação de prioridade alta e crítica, apresentados nos itens 2 e 3.

4.9 Avaliação Institucional

Tabela 22: Itens relacionados ao tema Avaliação Institucional e medidas estatísticas

Item	Indicador	Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Coefficiente de variação
1	Avalie a CONTRIBUIÇÃO para ações de melhoria promovida pela AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	3,797	4,00	4,00	1,00	1,01	0,26
2	Avalie os MÉTODOS E INSTRUMENTOS da Autoavaliação Institucional	3,761	4,00	4,00	0,97	0,93	0,26
3	Avalie a SENSIBILIZAÇÃO e DIVULGAÇÃO do processo de Autoavaliação Institucional	3,633	4,00	4,00	1,05	1,10	0,29
4	Avalie a DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS da Autoavaliação Institucional	3,458	4,00	4,00	1,12	1,24	0,32

Tabela 23: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Avaliação Institucional

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Média	3,458 – 3,59	3,59 – 3,697	3,697 – 3,77	3,77 – 3,797
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

No quesito avaliação institucional, a sensibilização e divulgação do processo apresenta prioridade alta enquanto a divulgação dos resultados a prioridade é vista como crítica, representados respectivamente nos itens 3 e 4 da tabela.

5. PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIAS

A Avaliação Institucional é importante no sentido de desenvolver, por meio do autoconhecimento, subsídios contínuos para reorientação das ações do IFFluminense. Diante disto, a consolidação e efetivação dos processos avaliativos dão-se através da apropriação de seus resultados pela gestão e comunidade interna e, posteriormente, sua manifestação no planejamento institucional. Os dados aqui apresentados foram tratados e analisados e as possibilidades de ações futuras, relacionadas aos indicadores considerados mais críticos, pela Análise dos Quartis, em termos de desempenho de avaliação, foram discutidos com a equipe gestora que apresentou um conjunto de ações de melhoria, as quais são descritas abaixo.

5.1 Ensino

➤ A aprendizagem proposta pelas políticas institucionais de ensino:

- Aprimorar as formas de divulgação para a comunidade externa;
- Estabelecer indicadores para realizar esses levantamentos junto à comunidade externa;
- Alinhar as Políticas Institucionais de Ensino de forma ampla e qualificada que vise garantir condições de permanência e êxito dos nossos estudantes, durante o decorrer de seu curso, para que o direito e o acesso à educação, de fato, se realizem.

➤ Modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas políticas institucionais de ensino:

- Debater junto às áreas responsáveis sobre a necessidade de aperfeiçoamento;
- Dar maior visibilidade para estas ações (tanto previstas quanto implantadas);
- Realizar alinhamento das políticas institucionais de ensino as práticas educacionais modernas, de inovação tecnológica, possibilitando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

➤ Contribuição para inserção do estudante no mundo do trabalho propostas políticas institucionais de ensino:

- Aprimorar as formas de divulgação para a comunidade externa;
- Estabelecer indicadores para realizar esses levantamentos junto à comunidade externa;

- Procurar junto aos setores da sociedade, parcerias cujos objetivos sejam a melhoria nas atividades /situações avaliadas.
- Realizar alinhamento das Políticas Institucionais para fortalecimento da inserção de estudantes no mundo do trabalho.

5.2 Pesquisa e Pós-graduação

As ações realizadas, em desenvolvimento ou em planejamento para melhorar a contribuição das pesquisas no desenvolvimento local/regional:

- Valorizar a participação docente e discente em pesquisas relacionadas com o desenvolvimento local/regional como, por exemplo, premiação na apresentação de resultados, pontuação diferenciada para aqueles pesquisadores que já desenvolvem ou propõe projetos em novos editais;
- Incentivar e promover projetos de pesquisa com temáticas que contribuam para o desenvolvimento local/regional, tais como editais com chamadas específicas;
- Ampliar a divulgação das pesquisas em andamento e os resultados das mesmas, principalmente aquelas que tenham maior impacto no desenvolvimento local/regional;
- Promover evento científico para apresentação de trabalhos relacionados ao desenvolvimento local/regional ou propor dentro de um evento maior um encontro/seminário específico sobre essa temática de modo a dar destaque para as pesquisas realizadas e suas contribuições.

5.3 Extensão, cultura, esporte e diversidade

- Ampliar a divulgação dos projetos e eventos de Extensão Cultura e Esporte em andamento e os resultados dos mesmos, principalmente para a comunidade externa, enfatizando o protagonismo dos estudantes, a contribuição dos projetos para suas formações e os impactos no desenvolvimento local/regional;

5.4 Desenvolvimento Institucional

Considerando que a administração do serviço de Internet é realizada de forma descentralizada pelas equipes de TI dos campi as ações para melhoria dos serviços foram desenvolvidas com base no PDTIC 2019/2020. Durante a elaboração do PDTIC é realizado o diagnóstico dos serviços prestados pela TIC e propostas metas e ações.

No PDTIC 2019/2020, foi criada uma Necessidade de TIC específica para tratar de questões inerentes à internet nos campi bem como da infraestrutura física e lógica da rede das unidades. Tal necessidade é a "N07 - Adequar a infraestrutura lógica e física de rede dos campi", e que para garantir a sua consecução possuía as seguintes ações:

- Direcionar os serviços sistêmicos pelos links ponto a ponto dos campi;
- Aplicar as configurações relativas ao endereçamento privado;
- Aplicar as configurações relativas à autenticação;
- Homologar as redes wIFF;
- Produzir um relatório com os serviços básicos de rede existentes nos campi;
- Criar um projeto para implantar os serviços básicos de rede inexistentes nos campi;
- Executar o disposto nos projetos;
- Aplicar as configurações relativas à nomenclatura para uma melhor identificação dos dispositivos que acessam as redes;
- Criar um projeto de rede que defina a infraestrutura física desejada específico por campus;
- Executar o disposto nos projetos criados;
- Aplicar as configurações relativas ao isolamento das redes administrativas, laboratórios e de acesso livre por meio de VLANs.

Durante a realização do monitoramento das ações do PDTIC foi realizado um levantamento parcial para aferir a execução das ações previstas na necessidade N07, a saber: "1 - Direcionar os serviços sistêmicos pelos links ponto a ponto dos campi;"; "2 - Aplicar as configurações relativas ao endereçamento privado;"; "3 - Aplicar as configurações relativas à autenticação;"; e "4 - Homologar as redes wIFF;". Temos o seguinte resultado do levantamento:

Tabela 24: Execução das ações previstas na necessidade N07 do PDTIC

	N07 - Adequar a infraestrutura lógica e física de rede dos campi				TOTAL
	A26 - Direcionar os serviços sistêmicos pelos links ponto a ponto dos campi	A27 - Aplicar as configurações relativas ao endereçamento privado	A28 - Aplicar as configurações relativas à autenticação	A29 - Homologar as redes WiFi	
Reitoria *	100%	100%	50%	100%	87,5%
Bom Jesus do Itabapoana	100%	100%	25%	100%	81,3%
Cabo Frio	100%	100%	25%	100%	81,3%
Cambuci	100%	100%	50%	100%	87,5%
Campos Centro	100%	100%	25%	25%	62,5%
Campos Guarus	100%	100%	50%	100%	87,5%
Itaperuna	100%	100%	25%	50%	68,8%
Macaé	100%	100%	50%	100%	87,5%
Maricá	0%	100%	25%	100%	56,3%
PICG	100%	100%	50%	100%	87,5%
Quissamã	100%	100%	25%	100%	81,3%
Santo Antônio de Pádua	100%	100%	50%	100%	87,5%
São João da Barra	100%	100%	50%	100%	87,5%
	92%	100%	38%	90%	80,3%

Ainda está em consolidação o monitoramento previsto para o ano de 2020, portanto estas informações serão utilizadas para o levantamento das necessidades a constar no PDTIC 2021/2022.

Por fim, podemos destacar que para o alcance da melhoria do serviço de Internet é necessário o pleno atendimento as ações previstas no PDTIC.

5.5 Assistência ao estudante

- Necessidade de construção de ações mais efetivas em investimentos de infraestrutura e capacitação dos servidores para atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais, em especial os docentes e a instituição dos NAPNEE's em todos os campi, conforme apontado no PDI 2018-2022
- A primeira ação é auxiliar os estudantes na construção de um movimento estudantil mais consolidada no Instituto. Criar condições para viabilizar a participação estudantil nos nossos diversos conselhos. Auxiliar a formação de grêmios e Centros Acadêmicos em todos os campi.
- A principal questão é ampliar a base de beneficiados, embora isso pareça cada vez mais distante em razão da diminuição do custeio da assistência estudantil feita pelo Governo Federal.

5.6 Comunicação

- No uso diário do portal do IFF, temos percebido que a versão atual não mais responde de forma eficiente às demandas da Instituição. Tendo sua última atualização em 2016, os recursos já se encontram defasados para as necessidades tanto daqueles que trabalham na produção dos conteúdos quanto para a comunidade interna e externa. Sendo assim, nossa proposta para 2021 é que haja uma total reformulação estético-tecnológica deste que é um dos principais canais de comunicação do IFFluminense, tendo registrado mais de 1,5 milhão de acessos em 2020. De 2016 pra cá muita coisa mudou em termos de tecnologia e funcionalidades e é necessário que nosso portal se adeque à essas necessidades. O projeto foi priorizado no Comitê de Governança Digital e aguarda o início do processo de atualização.

5.7 Gestão de pessoas

- Publicação do programa de Qualidade de Vida no Trabalho em 2021 com apontamento das ações a serem realizadas nos *campi* e Reitoria em consonância com a política de Qualidade de Vida no Trabalho.
- Elaboração do Plano de Ação com ações voltadas para melhoria da saúde mental do servidor durante o trabalho remoto em função da pandemia. O plano está sendo conduzido pela coordenação de QVT da Reitoria utilizando-se dos dados da pesquisa sobre saúde mental e trabalho dos servidores durante a pandemia.
- Realizar um levantamento junto aos servidores com necessidades específicas e identificar as principais ações para o aprimoramento da inclusão institucional. Encaminhar as demandas que sejam específicas para as áreas responsáveis.
- Fortalecer o programa de formação de gestores com a ampliação da oferta de ações de capacitação voltadas para: liderança, gestão de conflitos e o reconhecimento de habilidades e competências.

5.8 Gestão da Reitoria

- Estruturar o Painel de Execução Orçamentária e Financeira, de modo a permitir consultas à execução orçamentária e financeira (empenho, liquidação e pagamento) do ano

corrente, com possibilidade de acompanhamento mensal das despesas do IFFluminense e de suas respectivas unidades.

- Ampliar as ações de comunicação sobre o Painel de Execução Orçamentária e Financeira, de forma a estimular o acesso por parte dos servidores e estudantes.
- Encaminhar à CPA sugestão de ajuste na questão do instrumento da autoavaliação institucional relacionado aos canais de diálogo com a gestão da reitoria, deixando mais claro quais são os canais oficiais.

5.9 Avaliação Institucional

- Elaborar, junto a Equipe de Comunicação do IFF, infográficos e vídeos curtos para melhor publicizar os resultados da Avaliação Institucional, incluindo uma comparação com a avaliação passada e propostas de melhorias. Estes materiais deverão ser incluídos nas mídias sociais do IFF e no portal durante a época de campanha para a próxima Autoavaliação Institucional servindo de sensibilização para participação. *Sugestão de vídeos de 2 a 3 minutos animados com títulos sugestivos Ex: “Como avaliamos nossa internet hoje?” que no fim convidam a preencher a nova autoavaliação. Na legenda também pode haver um link para acesso do relatório completo.*

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo com todos os desafios apresentados nesse período de pandemia e trabalho remoto, a análise realizada por meio dos resultados da autoavaliação institucional, ajuda o instituto a realizar um diagnóstico de como essa mudança de cenário afetou a todos os estudantes e servidores. Como o ano letivo foi completado, em sua maioria, de forma remota, alguns pontos da infraestrutura não se aplicam, contudo, aspectos como as Políticas de Desenvolvimento Institucional, comunicação interna e externa, eventos, políticas acadêmicas e de inovação, apoio ao discente, entre outros, obtiveram resultados consideráveis e que auxiliarão nas propostas de ações de melhorias.

A partir do plano de ação aqui proposto, a CPA conduzirá um trabalho de acompanhamento para que as ações propostas de fato promovam o desenvolvimento da instituição. Todos os documentos derivados do processo de avaliação serão divulgados no Portal do IFFluminense, acesso por meio do link: <https://portal1.iff.edu.br/desenvolvimento-institucional/planejamento-institucional/diretoria-de-avaliacao-institucional>.

Ressalta-se que essa divulgação também deve acontecer em espaços que envolvam toda a comunidade, a saber: redes sociais, em oportunidades de reuniões administrativas, de pais, com os alunos, com o colégio de dirigentes, os conselhos de campus e o conselho superior.

E por fim, com o intuito de se aperfeiçoar continuamente o processo de Autoavaliação Institucional, ressalta-se a importância de se buscar formas cada vez mais efetivas de se ampliar a participação dos respondentes, em especial dos estudantes, e de aprimoramento contínuo do processo de autoavaliação desde a fase de planejamento da etapa de aplicação do instrumento até o acompanhamento de execução do plano de ação.

7. REFERÊNCIAS

INEP. SINAES – Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Ensino Superior. Brasília: INEP/CONAES/MEC, 2004.